

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67
--	----

Motivos de Reapresentação	68
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	51.601
Preferenciais	0
Total	51.601
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	4.391.725	3.707.029
1.01	Ativo Circulante	1.263.230	800.892
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	575.073	246.792
1.01.03	Contas a Receber	139.430	79.877
1.01.03.01	Clientes	122.359	62.851
1.01.03.01.01	Clientes	122.359	62.851
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.071	17.026
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Shopping	4.069	5.405
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	13.002	11.621
1.01.04	Estoques	411.462	354.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.964	90.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.964	90.498
1.01.06.01.01	Impostos a Recupear	93.964	90.498
1.01.07	Despesas Antecipadas	43.301	29.641
1.02	Ativo Não Circulante	3.128.495	2.906.137
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	744.376	745.920
1.02.01.03	Contas a Receber	6.460	6.822
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.460	6.822
1.02.01.06	Tributos Diferidos	737.916	739.098
1.02.02	Investimentos	16.282	9.641
1.02.02.01	Participações Societárias	16.282	9.641
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.282	9.641
1.02.03	Imobilizado	431.371	224.085
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	429.984	221.140
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.387	2.945
1.02.04	Intangível	1.936.466	1.926.491
1.02.04.01	Intangíveis	1.936.466	1.926.491

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	4.391.725	3.707.029
2.01	Passivo Circulante	1.030.383	958.981
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.501	39.615
2.01.02	Fornecedores	281.374	223.548
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	239.699	209.695
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	41.675	13.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.600	32.794
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	644.192	615.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	257.810	293.503
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	248.901	278.469
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.909	15.034
2.01.04.02	Debêntures	331.111	321.074
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	55.271	1.351
2.01.05	Outras Obrigações	37.716	47.096
2.01.05.02	Outros	37.716	47.096
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	24.583	24.583
2.01.05.02.06	Outras Contas a pagar	7.840	15.629
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar com Derivativos	679	2.509
2.01.05.02.10	Financiamento de impostos e incentivos fiscais	4.614	4.375
2.02	Passivo Não Circulante	1.148.268	522.175
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.128.524	495.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	71.972	44.044
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	71.972	44.044
2.02.01.02	Debêntures	888.179	440.675
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	168.373	11.065
2.02.02	Outras Obrigações	13.575	19.480
2.02.02.02	Outros	13.575	19.480
2.02.04	Provisões	6.169	6.911
2.02.04.02	Outras Provisões	6.169	6.911
2.02.04.02.04	Provisão para Contingência	6.169	6.911
2.03	Patrimônio Líquido	2.213.074	2.225.873
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	912.572	912.505
2.03.04	Reservas de Lucros	613.337	613.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.034	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	199	31

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	249.277	299.327
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-77.584	-107.430
3.03	Resultado Bruto	171.693	191.897
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-148.771	-141.278
3.04.01	Despesas com Vendas	-118.828	-89.612
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.094	-54.435
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.422	2.794
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-610	-25
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.661	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.922	50.619
3.06	Resultado Financeiro	-40.067	-25.888
3.06.01	Receitas Financeiras	2.895	3.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.962	-29.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.145	24.731
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.111	-4.358
3.08.02	Diferido	4.111	-4.358
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.034	20.373
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.034	20.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,25259	0,39482
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,25246	0,39454

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.034	20.373
4.02	Outros Resultados Abrangentes	168	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.866	20.373

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-42.500	-123.199
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.375	65.851
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-17.145	24.731
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	32.226	20.421
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	0	-579
6.01.01.04	Provisão para riscos trabalhistas e tributários	373	224
6.01.01.05	Despesa de juros	23.982	20.516
6.01.01.06	Variação cambial s/ financiamentos	-121	-6
6.01.01.09	Plano de opções de compra de ações	67	114
6.01.01.10	AVP arrendamento mercantil financeiro	4.741	164
6.01.01.12	Perdas Não Realizadas com Derivativos	-1.830	0
6.01.01.13	Provisão para perda de estoques	0	266
6.01.01.14	Ajuste a Valor Presente Prodec	421	0
6.01.01.15	Resultado de equivalência patrimonial	5.661	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-90.875	-189.050
6.01.02.01	Contas a receber	-59.508	-25.457
6.01.02.02	Estoques	-57.378	-88.931
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.827	-715
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-13.660	-7.544
6.01.02.05	Outros créditos	-45	-950
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	362	-190
6.01.02.07	Fornecedores	57.826	-34.102
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-16.281	-15.905
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas	4.887	-2.699
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-7.789	-12.557
6.01.02.15	Pagamento de Contingências	-1.116	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.526	-26.180
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-9.790	-10.403
6.02.02	Acréscimo do intangível	-22.602	-15.777
6.02.06	Aportes de Capital em investida	-12.134	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	415.307	-72.688
6.03.01	Empréstimos e debêntures líquidos	503.569	0
6.03.02	Pagamento de financiamento bancário	-68.301	-63.643
6.03.03	Juros pagos	-9.353	-8.565
6.03.04	Arrendamento mercantil financeiro	-10.608	-480
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	328.281	-222.067
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	246.792	409.740
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	575.073	187.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	67	0	0	0	67
5.04.09	Plano de Opções de Compra de Ações	0	67	0	0	0	67
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.034	168	-12.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.034	0	-13.034
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	168	168
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	168	168
5.07	Saldos Finais	700.000	912.572	613.337	-13.034	199	2.213.074

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	114	0	0	0	114
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	114	0	0	0	114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.373	0	20.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.373	0	20.373
5.07	Saldos Finais	417.038	1.195.125	534.446	20.373	0	2.166.982

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	310.911	387.932
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	310.911	387.924
7.01.02	Outras Receitas	0	8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-94.949	-120.154
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.000	-87.011
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.483	-18.795
7.02.04	Outros	-13.466	-14.348
7.03	Valor Adicionado Bruto	215.962	267.778
7.04	Retenções	-32.226	-20.421
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.226	-20.421
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	183.736	247.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.766	3.508
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.661	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.895	3.508
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	180.970	250.865
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	180.970	250.865
7.08.01	Pessoal	68.231	68.190
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.981	55.964
7.08.01.02	Benefícios	6.207	6.543
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.043	5.683
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71.344	96.869
7.08.02.01	Federais	32.293	44.422
7.08.02.02	Estaduais	37.732	51.133
7.08.02.03	Municipais	1.319	1.314
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.429	65.433
7.08.03.01	Juros	42.962	34.318
7.08.03.02	Aluguéis	11.467	31.115
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.034	20.373
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.034	20.373

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	4.395.705	3.708.429
1.01	Ativo Circulante	1.263.423	801.655
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	575.498	247.735
1.01.03	Contas a Receber	135.953	77.374
1.01.03.01	Clientes	118.202	59.964
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Shopping	4.069	5.405
1.01.03.01.03	Outros Créditos a Receber	114.133	54.559
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.751	17.410
1.01.04	Estoques	414.692	356.385
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.964	90.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.964	90.498
1.01.07	Despesas Antecipadas	43.316	29.663
1.02	Ativo Não Circulante	3.132.282	2.906.774
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	746.103	747.364
1.02.01.03	Contas a Receber	8.187	8.266
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.187	8.266
1.02.01.06	Tributos Diferidos	737.916	739.098
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	737.916	739.098
1.02.03	Imobilizado	447.423	232.782
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	446.036	229.837
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.387	2.945
1.02.04	Intangível	1.938.756	1.926.628
1.02.04.01	Intangíveis	1.938.756	1.926.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	4.395.705	3.708.429
2.01	Passivo Circulante	1.034.363	960.381
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.502	39.615
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	44.502	39.615
2.01.02	Fornecedores	284.954	224.562
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	239.699	209.695
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	45.255	14.867
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.661	32.832
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.661	32.832
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	644.192	615.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	257.810	293.503
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	248.901	278.469
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.909	15.034
2.01.04.02	Debêntures	331.111	321.074
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	55.271	1.351
2.01.05	Outras Obrigações	38.054	47.444
2.01.05.02	Outros	38.054	47.444
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	24.583	24.583
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	8.177	15.977
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar com Derivativos	679	2.509
2.01.05.02.07	Financiamento de impostos e incentivos Fiscais	4.615	4.375
2.02	Passivo Não Circulante	1.148.268	522.175
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.128.524	495.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	71.972	44.044
2.02.01.02	Debêntures	888.179	440.675
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	168.373	11.065
2.02.02	Outras Obrigações	13.575	19.480
2.02.04	Provisões	6.169	6.911
2.02.04.02	Outras Provisões	6.169	6.911
2.02.04.02.04	Provisões Para Contingências	6.169	6.911
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.213.074	2.225.873
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	912.572	912.505
2.03.04	Reservas de Lucros	613.337	613.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.034	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	199	31

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	250.396	299.327
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-77.985	-107.430
3.03	Resultado Bruto	172.411	191.897
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.484	-141.278
3.04.01	Despesas com Vendas	-121.970	-89.612
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.567	-54.435
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.668	2.794
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-615	-25
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.927	50.619
3.06	Resultado Financeiro	-40.072	-25.888
3.06.01	Receitas Financeiras	2.895	3.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.967	-29.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.145	24.731
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.111	-4.358
3.08.02	Diferido	4.111	-4.358
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.034	20.373
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.034	20.373
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.034	20.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,25259	0,39482
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,25246	0,39454

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.034	20.373
4.02	Outros Resultados Abrangentes	168	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.866	20.373
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12.866	20.373

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.333	-123.199
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.193	65.851
6.01.01.01	Resultado antes do impostos	-17.145	24.731
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	32.705	20.421
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	0	-579
6.01.01.04	Provisão para riscos trabalhistas e tributários	373	224
6.01.01.05	Despesa de juros	23.982	20.516
6.01.01.06	Variação cambial	-121	-6
6.01.01.09	Plano de opção de compra de ações	67	114
6.01.01.10	AVP arrendamento mercantil financeiro	4.741	164
6.01.01.12	Perdas Não Realizadas com Derivativos	-1.830	0
6.01.01.13	Provisão para perda de estoques	0	266
6.01.01.14	Ajuste a Valor Presente Prodec	421	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.526	-189.050
6.01.02.01	Contas a receber	-58.238	-25.457
6.01.02.02	Estoques	-58.307	-88.931
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.827	-715
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-13.653	-7.544
6.01.02.05	Outros créditos	-341	-950
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	362	-190
6.01.02.07	Fornecedores	60.392	-34.102
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-16.258	-15.905
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas	4.887	-2.699
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-7.798	-12.557
6.01.02.15	Pagamento de Contingências	-1.116	0
6.01.02.16	Depósito Garantia	-283	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.211	-26.180
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-17.610	-10.403
6.02.02	Acréscimo do intangível	-24.769	-15.777
6.02.07	Efeito de VC pela conv. de Inv. no Exterior	168	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	415.307	-72.688
6.03.01	Empréstimos e debêntures líquidos	503.569	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e debêntures	-68.301	-63.643
6.03.03	Juros pagos	-9.353	-8.565
6.03.04	Arrendamento mercantil financeiro	-10.608	-480
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	327.763	-222.067
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.735	409.740
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	575.498	187.673

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	67	0	0	0	67	0	67
5.04.09	Plano de Opções de Compra de Ações	0	67	0	0	0	0	0	67
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.034	168	-12.866	0	-12.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.034	0	-13.034	0	-13.034
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	168	168	0	168
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	168	168	0	168
5.07	Saldos Finais	700.000	912.572	613.337	-13.034	199	2.213.074	0	2.213.074

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495	0	2.146.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495	0	2.146.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	114	0	0	0	114	0	114
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	114	0	0	0	114	0	114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.373	0	20.373	0	20.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.373	0	20.373	0	20.373
5.07	Saldos Finais	417.038	1.195.125	534.446	20.373	0	2.166.982	0	2.166.982

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	312.046	387.932
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	312.030	387.924
7.01.02	Outras Receitas	16	8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.185	-120.154
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.401	-87.011
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.318	-18.795
7.02.04	Outros	-13.466	-14.348
7.03	Valor Adicionado Bruto	213.861	267.778
7.04	Retenções	-32.688	-20.421
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.688	-20.421
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	181.173	247.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.895	3.508
7.06.02	Receitas Financeiras	2.895	3.508
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	184.068	250.865
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	184.068	250.865
7.08.01	Pessoal	70.100	68.190
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.513	55.964
7.08.01.02	Benefícios	6.544	6.543
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.043	5.683
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71.593	96.869
7.08.02.01	Federais	32.542	44.422
7.08.02.02	Estaduais	37.732	51.133
7.08.02.03	Municipais	1.319	1.314
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.409	65.433
7.08.03.01	Juros	42.962	34.318
7.08.03.02	Aluguéis	12.447	31.115
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.034	20.373

RESTOQUE SA



1T 2019

Resumo

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Data:

16 de maio de 2019 (quinta-feira)

Horário:

11h00
(horário de Brasília)
10h00 (US-EST)

Telefone de conexão:

+55 11 2188-0155

Código: Restoque
Webcast

Telefone para replay:

+55 11 2188-0400

Código Replay: Restoque

Conferência em Português
com tradução simultânea em
Inglês

Telefone de conexão:

+55 11 2188-0155

+1 646 843-6054

Código: Restoque
Webcast

Telefone para replay:

+55 11 2188-0400

Código Replay:
Restoque

CEO:

Livinston Bauermeister

DRI:

Rafael de Camargo

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Tel.: +55 11 2149-2599

www.restoque.com.br

Rua Othão, 405
CEP 05313-020,
São Paulo, SP,
Brasil

Trimestre marcado pelo foco em criar base de retomada para crescimento sustentável

Maior Margem Bruta da história da Companhia, 68,9% (+4,8 p.p.)

- Neste 1T19 trabalhamos em desenvolver o alicerce para a retomada de nosso crescimento sustentável e de longo prazo. Este crescimento baseia-se em forte atualização tecnológica, unificação de nossos canais de venda online e off-line (Omnichannel), crescimento de nossas vendas online e crescimento de vendas para multimarcas. Este movimento impacta negativamente nossa receita no curto prazo
- Queda de R\$ 75,9 milhões de faturamento sendo (i) R\$ 41,5 milhões de queda de vendas derivada da estratégia de redução de conflitos com nosso canal online próprio e (ii) R\$ 30,7 milhões de queda de vendas derivada da redução de conflitos com nosso canal de vendas para multimarcas (ver explicação mais detalhada abaixo).
- Iniciamos neste 2T19 a operação de nosso Omnichannel, integrando vendas de lojas físicas e online. Esperamos que todas as nossas lojas estejam integradas e com operação de check-out móvel dentro deste segundo trimestre. As vendas online da John John, que teve sua rede de lojas integrada ao canal online em Abril de 2019, já são 53,7% derivadas do Omnichannel.
- Ganho de produtividade em vendas por metro quadrado de 6,6% na Le Lis Blanc, 1,3% em Bo.Bô, 0,7% em John John e 17,0% na Rosa Chá.
- Maior margem bruta para um primeiro trimestre e maior margem bruta da história da Companhia, alcançando 68,9% (+4,8 p.p.) impactada positivamente pelas reduções de vendas com menor margem que ocorreram no 1T19. Com a retomada de vendas esta margem tende a normalizar.
- Continuação do programa de otimização industrial, com a integração de nossa unidade fabril de corte junto a costura. Devido a despesas de rescisão, o trimestre foi impactado de maneira extraordinária em R\$ 1,8 milhões.
- Vários impactos contábeis relacionados ao IFRS 16, à oneração da folha de pagamentos e à reclassificação de despesas de cartão de crédito afetaram nosso resultado neste período. Elaboramos ajustes e descrevemos todas as diferenças em detalhes a seguir.
- EBITDA ajustado pelas despesas extraordinárias alcançou R\$ 57,4 milhões (-19,2%) com uma margem de 22,9%. Favor ler item sobre mudanças contábeis para melhor entendimento da comparabilidade de nossos resultados neste período.
- Melhor gestão do capital de giro, reduzindo o consumo de caixa, com uma melhora de R\$89,9 milhões no fluxo de caixa operacional e R\$ 73,9 milhões no fluxo de caixa livre do 1T19 em comparação ao 1T18.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO PERÍODO

Neste 1T19 trabalhamos em desenvolver o alicerce para a retomada de nosso crescimento sustentável de longo prazo. Este crescimento baseia-se em forte atualização tecnológica, unificação de nossos canais de venda *online* e *off-line* (Omnichannel), crescimento de nossas vendas *online* e crescimento de vendas para multimarcas.

Durante o 1T19 passamos pela total mudança de nossa plataforma online com o objetivo de permitir a integração de nossa operação online com nossas lojas físicas. Esta mudança de plataforma implicou, em um primeiro momento, na redução da performance dos sites nas versões *mobile* e *desktop*. Durante esta fase de transição, o processo de estorno e devolução aos clientes também foi afetado, sendo que este processo já foi ajustado e padronizado. Nosso Omnichannel está em fase avançada de implementação e esperamos ter 100% de nossa rede integrada no 2T19 (ver mais detalhes abaixo).

Com o objetivo de reduzir conflitos de canais, reduzimos vendas para lojas online de terceiros favorecendo nosso canal online interno. Além disso, com o objetivo de reduzir conflitos com nosso canal de vendas para multimarcas, em que as marcas Dudalina e John John têm forte presença, reduzimos o volume de vendas remarcadas de nossas coleções no varejo. Como era esperado, iniciamos um movimento de recuperação de vendas no canal no 2T19.

Estes movimentos resultaram em uma queda de vendas de R\$ 75,9 milhões (19,6%) sendo:

(i) R\$ 41,5 milhões de queda de vendas derivada da estratégia de redução de conflitos com nosso canal online pró-

prio. Deste valor, reduzimos em R\$ 39,5 milhões nossas vendas no canal de atacado que vão para canais *online* de terceiros e tivemos uma queda de R\$ 2,0 milhões (22,7%) nas vendas de nosso canal online em relação ao mesmo período de 2018.

(ii) R\$ 30,7 milhões de queda de vendas derivada da redução de conflitos com nosso canal de vendas para multimarcas, destes, R\$ 25,9 milhões refere-se à venda remarcada de Dudalina e R\$ 4,8 milhões à venda remarcada da John John. Ao longo do 2T19 temos acompanhado uma tendência de crescimento de vendas no canal de atacado e recuperação de vendas a preço cheio.

Do valor absoluto de queda em nosso faturamento líquido, 95% é devido à nossa visão de crescimento sustentável de longo prazo em canais prioritários, alinhamento de interesse de canais e evolução tecnológica.

A estratégia de redução de vendas promocionais impactou cada uma das marcas do varejo de maneira diferente, sendo que a marca mais afetada foi a Dudalina, com *same-store-sales* (SSS) de -44,6%. Ajustada por esse maior impacto, a produtividade de vendas por metro quadrado total da Companhia continua a crescer 5,0%, sendo que todas as demais marcas atingiram crescimento (6,6% na Le Lis Blanc, 1,3% em Bo.Bô, 0,7% em John John e 17,0% na Rosa Chá). Le Lis Blanc continuou com tendência estável, com SSS -0,4%, John John com SSS -8,3% devido à perda de R\$ 4,8 milhões em não liquidação em 2019, Rosa Chá +11,0% e BoBô -8,4% com tendência operacional negativa.

NOVA PLATAFORMA ONLINE E OMNICHANNEL

O Omnichannel consiste na integração de todos os canais de vendas, possibilitando uma experiência única aos clientes, sinergia entre os processos, além da redução do *stock out* através da disponibilização unificada dos estoques. Ao transformar todas as lojas em HUB's, possibilitamos redução no prazo e preço dos fretes, além da opção de retirada expressa em loja.

Estágio 1: os clientes de nosso canal *online* têm acesso ao estoque de retaguarda, localizado em nosso centro de distribuição, e também têm acesso ao estoque de nossas lojas. O cliente pode optar por receber em seu endereço a mercadoria ou retirá-la em loja, podendo escolher a loja de melhor conveniência para ele, caso o

produto esteja disponível em mais de uma loja de nossa rede. Caso decida receber o produto em sua localidade, o produto é despachado diretamente de nosso centro de distribuição ou de uma ou mais de nossas lojas, dependendo da disponibilidade das peças.

Estágio 2: os clientes de nossas lojas físicas têm acesso, além do estoque disponível no local, ao estoque disponível em nossos centros de distribuição e ao estoque de todas as outras lojas. Através de dispositivos móveis (iOS ou Android) operados pelos vendedores de nossas lojas físicas o cliente tem acesso a todo o estoque da empresa. A venda é finalizada na origem, diretamente no dispositivo móvel pelo vendedor.

STATUS ESTÁGIO 1

Todas as lojas da John John (50 lojas) já disponibilizaram seu estoque para venda *online* iniciando em abril de 2019. O roll-out de implementação funcionou com bastante sucesso, terminando o mês de Abril com 100% das lojas disponibilizando seu estoque para venda online. Nesta primeira quinzena do mês de Maio, 53,7% das vendas online da John John foram feitas via Omnichannel, com estoque disponível em loja e/ou *pick-up* em loja. O

Omnichannel também já foi implementado em 35 das 99 lojas da Le Lis Blanc ao longo do mês de Maio, sendo que mesmo com número reduzido de lojas, 36,5% das vendas *online* da marca foram feitas via Omnichannel na primeira quinzena de Maio. Esperamos que até 30/5/2019 a implementação do Estágio 1 do Omnichannel esteja completa na rede Dudalina e Le Lis Blanc até 15/6/2019 para todas as marcas.

STATUS ESTÁGIO 2

Esperamos que a implementação do Estágio 2 do Omnichannel esteja completa para a rede da John John ainda neste mês de

Maio, seguida da rede Le Lis Blanc, chegando a todas as nossas lojas até o final do 2T19.

Comentário do Desempenho

VENDAS ONLINE E MUDANÇA DE PLATAFORMA

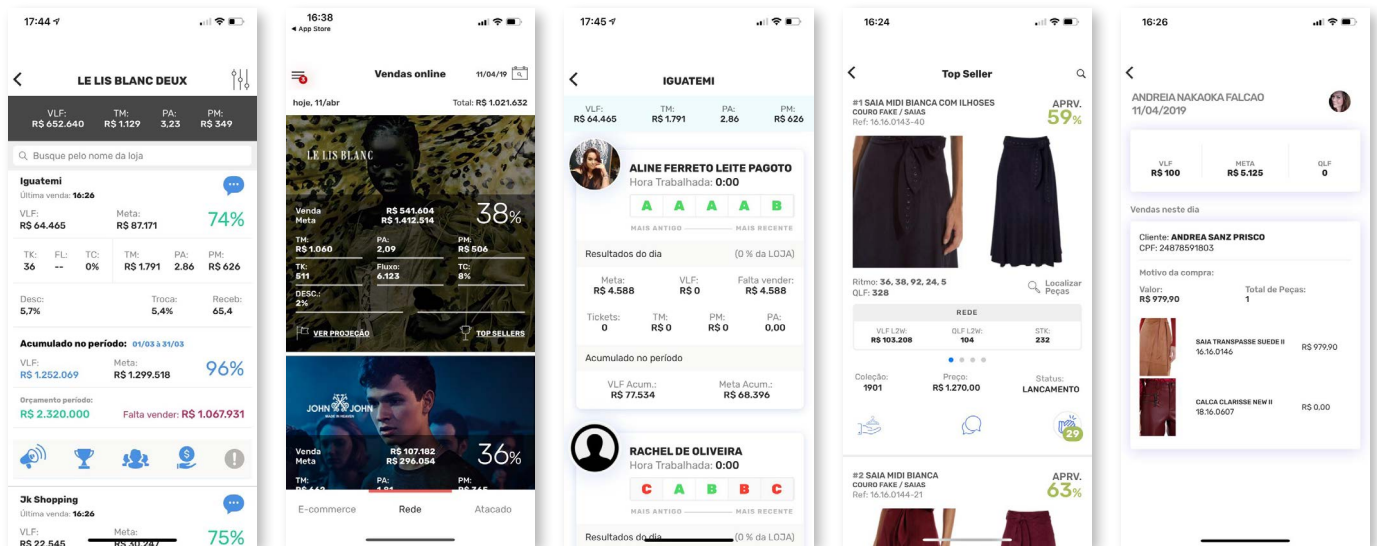
Durante o 1T19 passamos pela total mudança de nossa plataforma *online* com o objetivo de permitir a integração de nossa operação *online* com nossas lojas físicas. Esta mudança de plataforma implicou, em um primeiro momento, na redução temporária da performance dos sites nas versões *mobile* e *desktop*. Durante esta fase de transição, o processo de estorno e devolução aos clientes também foi afetado, sendo que este processo já foi ajustado e padronizado. Temos trabalhado no desenvolvimento de nossa omnicanalidade desde o início de 2018, com várias mudanças operacionais que envolveram desde a mudança das etiquetas de preço de nossos produtos para um novo padrão incluindo *QR code* e melhorando a qualidade de impressão das etiquetas, automação de nossos centros de distribuição, desenvolvimento do processo de *check-out*

via dispositivo móvel em nossas lojas, feito internamente pelo nosso time do LiveRetail, sendo que mesmo antes da implementação do Omnichannel já estamos com cerca de 2% das transações efetuadas em nossa rede de lojas usando esta forma de *check-out*, treinamento das equipes de loja, atualização e substituição de equipamento na retaguarda de estoques de loja, novos processos nas lojas e uma série de outras melhorias que se conectam para viabilizar a unificação de nossos canais *online* e *offline* e de nosso estoque.

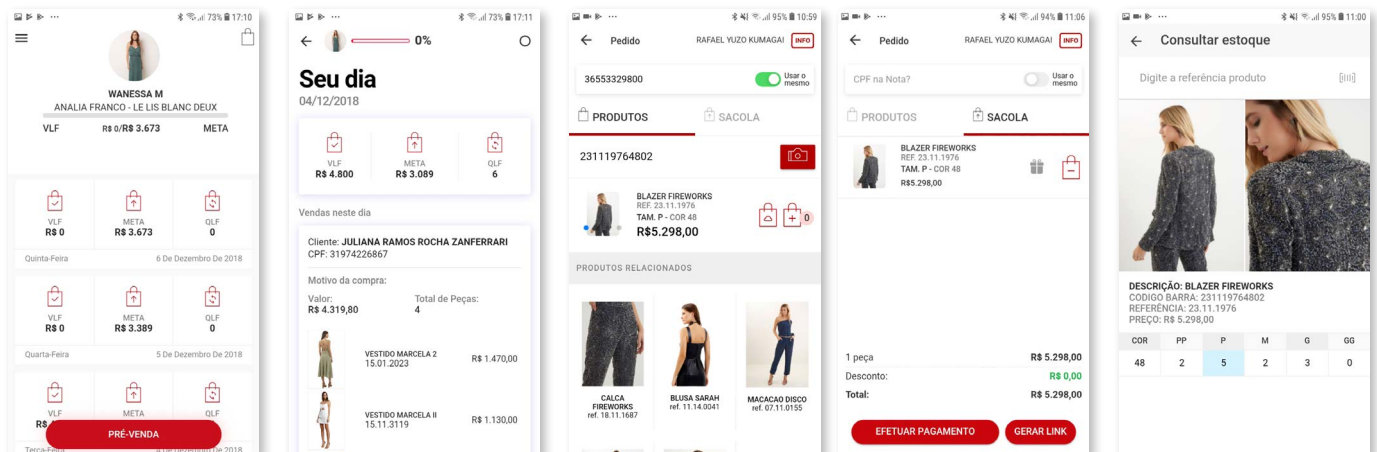
Estas mudanças visam acelerar o crescimento de vendas *online* da empresa ao longo de 2019. Tendência que já vem se provando neste 2T19. A queda no canal foi focada nos meses de março e abril, durante a mudança de plataforma, com rápida virada na tendência logo após.

Plataformas desenvolvidas internamente:

LiveRetail: Indicadores de gestão do varejo *offline* em tempo real e plataforma de mídia social corporativa



LiveStore: *Checkout* móvel, recomendação de produtos baseado em algoritmo proprietário, gerenciamento de estoque e Omnichannel



Comentário do Desempenho

MARGEM BRUTA

Rigor no controle de vendas promocionais da Companhia, sendo que mesmo após uma redução de 59,1% em 2018, foi realizado um corte de 57,4% de descontos em 2019. Todo o cuidado referente ao posicionamento das marcas, evitando a exposição promocional e reforçando seu *marketing* institucional, tem demonstrado frutos em nossas métricas de CRM e, fortalecido a lealdade da base de clientes core das marcas. Foco em crescimento de canais próprios de vendas com maior margem.

Dessa forma, a Companhia atingiu a maior margem bruta de sua história para um primeiro trimestre e a maior margem bruta de todos os tempos. Acreditamos que nossa estratégia de longo prazo, focando em vendas de alto valor agregado e no fortalecimento

das marcas é chave no crescimento sustentável da Companhia, com a manutenção de suas margens.

Adicionalmente ao trabalho realizado em vendas a preço cheio, também foi implementada mais uma etapa de nosso aprimoramento fabril, unificando nossas duas unidades de corte e costura numa única fábrica completamente integrada. Acreditamos que essa medida, além de reduzir custos logísticos e possibilitar ganhos de escala, simplifica nossa estrutura e aumenta nossa produtividade. Dessa forma, encerramos um ciclo de otimização industrial que se iniciou com uma malha de 5 fábricas e um centro de distribuição separado e se encerra com a consolidação da produção em apenas 2 plantas industriais, sendo o centro de distribuição integrado à unidade de finalização.

CONTROLE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Consistente com resultados anteriores, a Companhia manteve sua disciplina na contenção de despesas e um maior direcionamento destas para atividades ligadas a vendas, totalizando despesas (excluindo depreciação e amortização) 6,6% inferiores às do 1T18.

Vale mencionar que a comparação direta de despesas foi impactada (i) pelo direcionamento de R\$ 15,3 milhões de despesas de ocupação reclassificadas para *leasing*, (ii) por R\$ 7,0 milhões de INSS reclassificados de deduções de receita para folha, devido à oneração e (iii) por R\$ 4,3 milhões de taxas de cartão de crédito reclassificadas de despesas financeiras para operacionais.

Além dos fatores contábeis mencionados, a Companhia registrou uma despesa extraordinária de R\$ 1,8 milhões devido a indenizações referentes ao deslocamento de sua unidade de corte e

unificação junto à unidade de costura.

Dessa forma, levando em consideração fatores contábeis e operacionais extraordinários, as despesas ajustadas foram reduzidas em 1,4% em relação ao 1T18.

Como conclusão dos fatores acima mencionados, a companhia atingiu um EBITDA de R\$ 55,6 milhões (-21,7%) com margem de 22,2%. Ajustado pelas despesas extraordinárias do período o EBITDA alcançou R\$ 57,4 milhões com margem de 22,9%. Para uma melhor análise comparativa entre os períodos, incluímos mais à frente um quadro pro-forma em que todos os efeitos são ajustados. Recomendamos a leitura deste quadro.

MUDANÇA NA CONTABILIDADE

Adoção do IFR16

A nova norma IFRS 16, adotada a partir de 1º de janeiro de 2019, trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos alugueis, enquadrados como arrendamento, exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros, em contrapartida aos ativos referentes ao seu direito de uso.

Impactos no resultado 1T19 (R\$ mm)

▲ Ocupação.....	15,3
▼ Depreciação	(13,5)
▼ Financeiras.....	(4,6)
▼ Lucro Líquido.....	(2,8)

Com base nos prazos médios de nossos contratos de alugueis, temos um impacto negativo em nosso lucro líquido nos primeiros 2,9 anos e positivo nos 5,7 anos subsequentes. Desta forma, o impacto acima da linha de lucro líquido se neutraliza ao longo do tempo dos contratos, mas no 1T19 a adoção do IFRS 16 impactou negativamente nosso lucro em R\$ 2,8 milhões e em 2019 este efeito deve continuar.

Oneração da Folha de Pagamentos

Com a mudança da regra da desoneração da folha de pagamentos ao final de 2018, a partir de 2019 as despesas de INSS passaram a ser calculadas diretamente sobre a folha de pagamentos e, conseqüentemente, os efeitos que eram anteriormente registrados como deduções de vendas passaram a ser registrados

Desta forma, a Companhia substituiu as despesas fixas de alugueis pela constituição de um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento financeiro. O ativo imobilizado passa a produzir despesas de depreciação e o passivo de arrendamento passa a produzir efeitos de juros no resultado até o final do contrato. Nos períodos iniciais, a adoção produz impactos negativos no lucro líquido, que serão revertidos nos anos subsequentes.

Impactos no balanço 1T19 (R\$ mm)

▲ Ativo Imobilizado.....	211,6
▲ Passivo de arrendamento mercantil.....	203,6

como despesa de pessoal no SG&A. Vale mencionar que essa mudança não possui impacto relevante no lucro líquido, apesar da alteração na comparação do volume de despesas no período.

Despesas de cartão de crédito

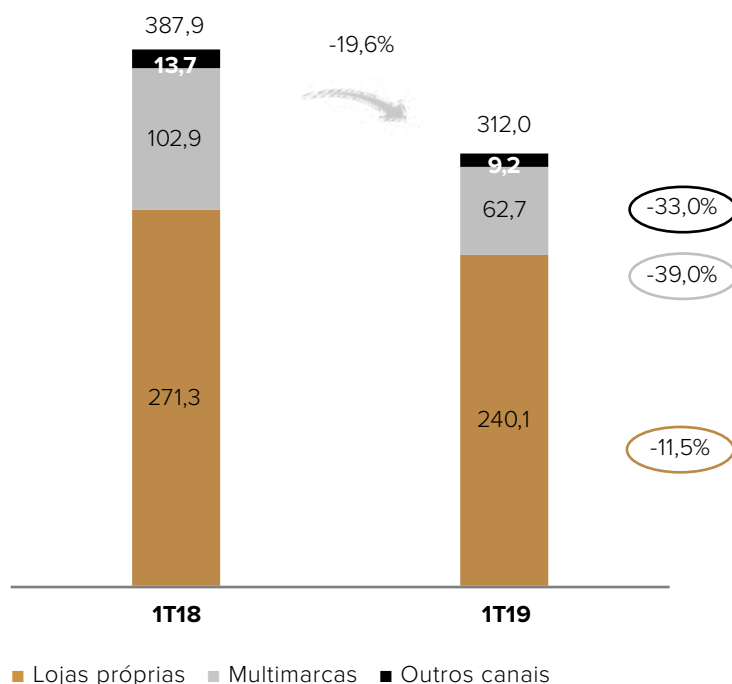
Conforme divulgação realizada no quarto trimestre de 2018, as despesas de cartão de crédito foram reclassificadas de despesas financeiras para despesas de vendas. Para fins de comparabilidade, a reclassificação foi também efetuada na contabilidade no 1T18. Os valores relacionados a essa despesa foram de R\$ 4,8 milhões e R\$ 4,3 milhões em 1T18 e 1T19, respectivamente. Esta não é uma variação com impacto sobre o lucro líquido, sendo mencionada para facilitar a comparação com os demais anos de operação da Companhia.

Comentário do Desempenho

FATURAMENTO BRUTO (EXCLUINDO DEVOLUÇÕES)

O faturamento bruto no 1T18 totalizou R\$ 312,0 milhões (-19,6%), devido em grande parte a uma substancial melhora no perfil de vendas, com uma redução de 57,4% nas vendas com descontos.

FATURAMENTO BRUTO POR CANAL (R\$ MM)



LOJAS PRÓPRIAS

Rede:

A Companhia passou de uma base de 283 lojas ao final do 1T18 para 257 ao final do 1T19 (-9,2%), seguindo seu plano de conferir maior eficiência ao varejo, com foco em maior produtividade da base existente de lojas, no ganho de rentabilidade e na geração de caixa.

Ao final do 1T19, a área de vendas média por loja própria era de 187,2m², sendo 328,0m² a área média das lojas da marca Le Lis Blanc, 73,8m² a área média das lojas Dudalina, 81,8m² a área média das lojas Bo.Bô, 169,1m² a área média das lojas John John e 113,1m² a área média das lojas Rosa Chá.

O 1T19 apresentou uma queda de vendas em mesmas lojas (same store sales, SSS) de 11,5% e redução de 5,9% em vendas/m². A estratégia de redução de vendas promocionais impactou cada uma das marcas do varejo de maneira diferente, sendo que a redução de descontos (-57,4%) não foi totalmente recuperada pelo crescimento de vendas a preço cheio.

A Dudalina foi a marca mais afetada por esse processo, com a eliminação de um período de vendas promocionais fora do calendário tradicional do varejo que culminou em uma redução SSS de 44,6%. Desta forma, o varejo excluindo a performance

de Dudalina alcançou um crescimento de vendas por metro quadrado de +5,0%, consistente com a estratégia adotada pela Companhia desde 2017.

A Le Lis Blanc, apesar de registrar um índice SSS estável durante o 1T19 (-0,4%), alcançou nesse trimestre um ganho em venda por m² de +6,6%. Adicionalmente, todas as demais marcas do grupo também registraram ganhos de produtividade com crescimento em vendas por metro quadrado, sendo que a John John obteve +0,7%, Bo.Bo 1,3% e Rosa Cha 17,0%.

Outlets:

Englobando a rede de lojas de *Outlet* (31 lojas e 10.194 metros quadrados de área média de venda) que operam com a bandeira “Estoque”, este canal apresentou um crescimento de 18,2% no faturamento no 1T19 com receita de R\$ 38,1 milhões no período, com volume de descontos 7,7% menor que 1T18. Essa queda está alinhada com a estratégia da Companhia de recuperação de margens, bem como a estratégia de redução de estoques de coleções passadas.

Foram fechadas entre o final do 1T18 e o final do 1T19, 20,5% das lojas deste canal, como fruto da estratégia da Companhia de menor abrangência na rede de *outlets*.

Comentário do Desempenho

ATACADO

Nosso faturamento para o canal de atacado caiu de R\$ 102,9 milhões no 1T18 para R\$ 62,7 milhões no 1T19, principalmente devido à nossa política de foco na venda *online* via canais próprios. Ou seja, esta queda é devida à não venda de nossas marcas para empresas de venda

online de vestuário, sendo que a venda via canal de atacado para lojas multimarcas ficou praticamente estável no 1T19. Da mesma forma que no canal online, temos estratégia de recuperação de vendas neste canal ao longo de 2019. Tendência que vem se provando no 2T19.

ONLINE

E-commerce:

No 1T19, a Companhia registrou R\$ 6,9 milhões em vendas de *e-commerce*, representando 2,2% do faturamento total da Companhia no período. Uma queda de 22,7% em relação ao 1T18. Durante o 1T19 passamos pela total mudança de nossa plataforma online com o objetivo de permitir a integração de nossa operação *online* com nossas lojas físicas. Esta mudança de plataforma implicou em um primeiro momento na redução tem-

porária na performance dos sites nas versões *mobile* e *desktop*. Ao longo do 2T19 estamos esperando finalizar a implementação de nosso Omnichannel para todas as nossas lojas e marcas. Esta tecnologia, em conjunto com a renovação de nossa plataforma de *e-commerce* e nosso foco operacional neste canal são os alicerces de nossa estratégia de aceleração de vendas *online* ao longo de 2019.

LUCRO BRUTO

No 1T19 o lucro bruto foi de R\$ 172,4 milhões (-10,2%), com uma margem bruta de 68,9% (+4,8 p.p.). Contribuíram para esse ganho de rentabilidade:

1. Aumento da participação de vendas a preço cheio (queda de 57,4% no volume de descontos praticados);

2. Eliminação de vendas promocionais no canal de atacado, focando em multimarcas de preço cheio e eliminando clientes de descontos online;

Contínuo aprimoramento da estrutura fabril e logística, com redução de plantas industriais e centros de distribuição e com aumento da produtividade em fábrica, através da consolidação de operações.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS, OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

As despesas totais da Companhia, excluindo depreciação e amortização, apresentaram queda em comparação ao 1T18, atingindo R\$ 117,3 milhões, o que representa uma redução de 6,6% no ano.

Em 2018, a classificação de despesas foi aprimorada quanto à sua alocação entre despesas de vendas e gerais/administrativas. Desta forma, o quadro a seguir apresenta as despesas quanto à sua classificação por natureza, a fim de facilitar a comparação de exercícios.

(R\$ milhares)	1T18			1T19			Ajustes	1T19		
	% Receita Líquida	% Receita Líquida	Var % 1T19 / 1T18	% Receita Líquida	% Receita Líquida	Var % 1T19 / 1T18		Pro forma	% Receita Líquida	Var % 1T19 / 1T18
Despesas com marketing	(18.072)	-6,0%	(19.224)	-7,7%	6,4%		(19.224)	-7,9%	6,4%	
Despesa com pessoal	(58.165)	-19,4%	(63.595)	-25,4%	9,3%	7.020	(56.575)	-23,2%	-2,7%	
Despesas com ocupação	(35.931)	-12,0%	(17.258)	-6,9%	-52,0%	(15.277)	(32.535)	-13,4%	-9,5%	
Comissão de cartão de crédito	(4.922)	-1,6%	(4.275)	-1,7%	-13,1%		(4.275)	-1,8%	-13,1%	
Outras	(11.267)	-3,8%	(14.990)	-6,0%	33,0%		(14.990)	-6,2%	33,0%	
Outras receitas e despesas	2.769	0,9%	2.053	0,8%	-25,9%		2.053	0,8%	-25,9%	
Total	(125.588)	-42,0%	(117.289)	-46,8%	-6,6%	(8.257)	(125.546)	-51,6%	-0,0%	

Comentário do Desempenho

Os aumentos de despesas estiveram concentrados em esforços de vendas, notadamente *marketing*. Essa estratégia tem se mostrado acertada para o incremento de vendas a preço cheio, conforme verificado ao longo do ano de 2018, alinhada com a recuperação de produtividade e margem.

Adicionalmente, vale mencionar que as despesas de ocupação foram positivamente impactadas em R\$ 15,3 milhões reclassificados

para *leasing*, seguindo nova norma contábil para o ano de 2019. Essa redução de despesas foi balanceada em grande parte pela oneração da folha de pagamentos, com a adição de R\$ 7,0 milhões de despesas de folha, anteriormente classificadas em deduções, e R\$ 1,8 milhões de despesas extraordinárias relacionadas a rescisões de fechamento de fábrica. Levando estes ajustes em consideração, o volume de despesas da Companhia foi reduzido ao longo do primeiro trimestre de 2019 em 1,4%.

EBITDA, MARGEM EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

Nosso EBITDA pro-forma ajustado, em bases comparáveis, caiu de R\$ 71,0 milhões para R\$ 42,3 milhões devido principalmente à queda de nosso lucro bruto com a redução de nossa receita líquida, conforme explicado acima.

Nosso EBITDA contábil no 1T19 atingiu R\$ 55,6 milhões, com margem de 22,2%, e o EBITDA ajustado foi de R\$ 57,4 milhões, com margem de 22,9%, em comparação a R\$ 71,0 milhões no 1T18. Contudo, a comparabilidade de nosso EBITDA contábil ficou prejudicada pelas mudanças contábeis explicadas acima.

A variação de despesas de depreciação e amortização, que pas-

saram de R\$ 20,4 milhões em 1T18 para R\$ 32,7 no 1T19 milhões, é oriunda da adoção do IFRS 16 e da reclassificação de despesas de ocupação para depreciação e despesas financeiras, que impactou o trimestre em R\$ 13,1 milhões. Sendo assim, excluindo os efeitos de *leasing* decorrente da nova norma contábil e tornando as despesas de 1T19 comparáveis a 1T18 teríamos uma redução de R\$ 0,8 milhões em despesas com depreciação e amortização.

A Companhia registrou um prejuízo de R\$ 13,0 milhões no 1T19 devido à queda de receita e lucro bruto no trimestre. O valor equivalente pro-forma em bases comparáveis e ajustado foi de R\$ 20,4 milhões de lucro no 1T18 contra R\$ 8,3 milhões de prejuízo no 1T19.

(R\$ milhares)	1T18	% Receita Líquida	1T19	% Receita Líquida	Var % 1T19 / 1T18	Ajuste Pro forma	1T19 Pro forma	% Receita Líquida	Var % 1T19 / 1T18
Receita líquida de vendas	299.327	100,0	250.396	100,0	(16,3)	(6.865)	243.531	100,0	(18,6)
Custo dos produtos vendidos	(107.430)	(35,9)	(77.985)	(31,1)	(27,4)		(77.985)	(32,0)	(27,4)
Lucro bruto	191.897	64,1	172.411	68,9	(10,2)	(6.865)	165.546	68,0	(13,7)
(Despesas) e receitas operacionais	(141.278)	(47,2)	(149.484)	(59,7)	5,8	5.266	(144.218)	(59,2)	2,1
Despesas com pessoal	(58.165)	(19,4)	(63.595)	(25,4)	9,3	7.020	(56.575)	(23,2)	(2,7)
Despesas com ocupação	(35.931)	(12,0)	(17.258)	(6,9)	(52,0)	(15.277)	(32.535)	(13,4)	(9,5)
Despesas com marketing	(18.072)	(6,0)	(19.224)	(7,7)	6,4		(19.224)	(7,9)	6,4
Despesas de depreciação e amortização	(15.690)	(5,2)	(32.195)	(12,9)	105,2	13.523	(18.672)	(7,7)	19,0
Comissão de cartão de crédito	(4.922)	(1,6)	(4.275)	(1,7)	(13,1)		(4.275)	(1,8)	(13,1)
Outras receitas e despesas	(8.498)	(2,8)	(12.937)	(5,2)	52,2		(12.937)	(5,3)	52,2
Resultado operacional antes do resultado financeiro	50.619	16,9	22.927	9,2	(54,7)	(1.599)	21.328	8,8	(57,9)
Resultado financeiro	(25.888)	(8,6)	(40.072)	(16,0)	54,8	4.593	(35.479)	(14,6)	37,0
Lucro antes do IRCS	24.731	2,0	(17.145)	(1,4)	n.a	2.994	(14.151)	(5,8)	n.a
Imposto de renda e contribuição social	(4.358)	(1,5)	4.111	1,6	n.a		4.111	1,7	n.a
Lucro líquido do exercício	20.373	1,6	(13.034)	(1,0)	n.a	2.994	(10.040)	(4,1)	n.a
EBITDA	71.040	23,7	55.632	22,2	(21,7)	(15.122)	40.510	16,6	(43,0)
EBITDA Ajustado	71.040	23,7	57.385	22,9	(19,2)	(15.122)	42.264	17,4	(40,5)
Lucro Líquido Ajustado	20.373	6,8	(11.281)	(4,5)	n.a	2.994	(8.286)	(3,4)	n.a

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

O fluxo de caixa operacional durante o 1T19 apresentou um ganho de R\$ 89,9 milhões comparado ao 1T18, e de R\$ 73,9 milhões após investimentos. Essa melhora se deve a um menor consumo de capital de giro, com ganhos de R\$94,5 milhões em fornecedores e R\$ 30,6 milhões em estoques contra o ano anterior, nos aproximando da sazonalidade histórica para compras de mercadoria da Companhia durante o primeiro trimestre. O aumento de estoque em relação a dezembro de 2018, continuando a tendência de crescimento deve ser gradualmente revertido chegando a uma queda ao final do ano.

Os investimentos cresceram R\$ 16,0 milhões em comparação com o 1T18 devido principalmente a (i) investimentos em plantas industriais e centro de distribuição, buscando uma maior eficiência e produtividade, (ii) investimentos em desenvolvimento de solução tecnológica nova para vendas online, Omnichannel, equipamentos para check-out móvel e outros relacionados e (iii) maior esforço da Companhia em desenvolvimento de coleção, buscando maior assertividade de vendas.

(R\$ milhares)	1T18	1T19	Var R\$ 1T19 / 1T18	Var % 1T19 / 1T18
EBITDA	71.040	55.632	(15.409)	n.a
IR&CS Corrente	-	-		
Δ contas a receber de clientes	(25.457)	(58.238)		
Δ redução nos estoques	(88.931)	(58.307)		
Δ fornecedores	(34.102)	60.392		
Δ Outros	(39.792)	(26.771)		
FC operacional gerencial	(117.242)	(27.292)	89.949	n.a
Capex	(26.180)	(42.211)	(16.031)	61,2%
FC operacional gerencial após investimentos	(143.422)	(69.503)	73.918	n.a
FC operacional gerencial após investimentos	(143.422)	(69.503)	73.918	n.a
Movimentações financeiras	(5.956)	(18.210)		
Aplicações financeiras	-	-		
Resgate de títulos de valores mobiliários	-	-		
FC operacional contábil após investimentos	(149.378)	(87.713)	61.664	n.a

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Com o EBITDA ajustado de R\$ 57,4 milhões alcançado no 1T19, a Companhia chega a um EBITDA nos últimos 12 meses (LTM) de R\$ 341,2 milhões, e uma relação dívida líquida / EBITDA Ajustado de 2,85 vezes.

(R\$ milhares)	1T18	4T18	1T19
Disponibilidades	187.673	247.735	575.498
Empréstimos e Financiamento de curto prazo	(465.731)	(614.577)	(588.921)
Empréstimos e Financiamento de longo prazo	(495.483)	(484.719)	(960.151)
Dívida Líquida	(773.541)	(851.561)	(973.574)

OUTRAS INFORMAÇÕES

Destacamos ainda o recebimento de diversos prêmios de reconhecimento acerca do posicionamento de nossas marcas e da Companhia durante o mês de maio. Gostaríamos de agradecer o reconhecimento, a confiança e fidelidade de nossos clientes e reforçamos nosso compromisso em superar suas expectativas e sempre bem atendê-los.

- Realizada pela Revista Veja São Paulo, a pesquisa “Os Mais Amados de São Paulo” elegeu a Le Lis Blanc como a marca

preferida dos paulistanos na categoria de moda feminina.

- Um das diretoras criativas da Le Lis Blanc, diretora criativa do Atelier Le Lis, foi eleita Designer do ano pela Revista Glamour no Prêmio Geração Glamour 2019.
- O estudo conduzido pela Deloitte, “Global Powers of Luxury Goods”, aponta Restoque na 79ª posição do ranking entre as 100 maiores companhias do segmento de luxo global, sendo a única companhia brasileira.

QUEM SOMOS

Não somos apenas uma marca de roupas ou loja. Muito mais que isso, somos um estilo de vida, uma experiência única, um sentimento de bem-estar, realização, felicidade, inspiração, beleza; um sonho bom.

Enfim, tudo que sente ao se sentir bonita, bonito, bem consigo mesmo.

É isso que desejamos a todos que vão às nossas lojas, vestem nossas roupas e acessórios, usam nossos perfumes, produtos para casa ou, simplesmente, pensam em nós. Para nós, o reconhecimento vem da felicidade de nossos clientes em qualquer lugar que estejam, sempre.

Nossa missão é realizar sonhos, prever desejos, superar expectativas, trazer felicidade e fazer nosso cliente saber que ele é único e especial.

Ao entrar em nossas lojas e showrooms, cada cliente deve sentir o quanto é importante para nós, saber que

é parte fundamental de nossa história, se encantar com o ambiente exclusivo pensado em cada detalhe para ser o mais agradável para ele, ser conquistado por nossa equipe de vendas calorosa e educada, ser encantado por nossos produtos.

Nosso objetivo é fazer nossos clientes felizes e superar suas expectativas.

Assim realizamos nossos sonhos também, pois nosso objetivo é um só, em conjunto.

É através de nossos produtos, lojas e equipe que atingimos nosso objetivo. Somos um time de realizadores, que concretizam o sonho de nossos clientes.

Temos várias marcas, todas exclusivas, com características bem definidas. Cada uma delas tem forte característica e público bem definido. Contudo, todas partilham destes valores.

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL (consolidado) – ATIVO

(R\$ milhares)	1T18	% do Total	4T18	% do Total	1T19	% do Total	Var % 1T19 / 1T18	Var % 1T19 / 4T18
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	187.673	5,2	247.735	6,7	575.498	13,1	206,6	132,3
Contas a receber	69.500	1,9	59.964	1,6	118.202	2,7	70,1	97,1
Estoques	380.626	10,6	356.385	9,6	414.692	9,4	8,9	16,4
Impostos a recuperar	120.399	3,3	90.498	2,4	93.964	2,1	(22,0)	3,8
Despesas antecipadas	24.406	0,7	29.663	0,8	43.316	1,0	77,5	46,0
Outros créditos a receber	16.768	0,5	17.410	0,5	17.751	0,4	5,9	2,0
Total do ativo circulante	799.372	22,2	801.655	21,6	1.263.423	28,7	58,1	57,6
Ativo não circulante								
Realizável a longo prazo								
Depósito judicial	6.337	0,2	6.822	0,2	6.460	0,1	1,9	(5,3)
Imposto a recuperar	-	-	64.678	1,7	59.385	1,4	n.a.	(8,2)
Imposto de renda diferido	696.025	19,4	674.420	18,2	678.531	15,4	(2,5)	0,6
Depósito garantia	-	-	1.444	0,0	1.727	0,0	n.a.	19,6
Imobilizado	200.100	5,6	232.782	6,3	447.423	10,2	123,6	92,2
Intangível	1.892.547	52,7	1.926.628	52,0	1.938.756	44,1	2,4	0,6
Total do ativo não circulante	2.795.009	77,8	2.906.774	78,4	3.132.282	71,3	12,1	7,8
Total do ativo	3.594.381	100,0	3.708.429	100,0	4.395.705	100,0	22,3	18,5

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL (consolidado) – PASSIVO

(R\$ milhares)	1T18	% do Total	4T18	% do Total	1T19	% do Total	Var % 1T19 / 1T18	Var % 1T19 / 4T18
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	377.683	10,5	293.503	7,9	257.810	5,9	(31,7)	(12,2)
Debêntures	88.048	2,4	321.074	8,7	331.111	7,5	276,1	3,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.509	0,1	679	0,0	n.a	(72,9)
Fornecedores	240.784	6,7	224.562	6,1	284.954	6,5	18,3	26,9
Obrigações tributárias	42.257	1,2	32.832	0,9	22.661	0,5	(46,4)	(31,0)
Financiamentos de impostos e incentivos fiscais	3.147	0,1	4.375	0,1	4.615	0,1	46,6	5,5
Obrigações trabalhistas	42.701	1,2	39.615	1,1	44.502	1,0	4,2	12,3
Outras contas a pagar	17.012	0,5	15.977	0,4	8.177	0,2	(51,9)	(48,8)
Arrendamento mercantil financeiro	1.302	0,0	1.351	0,0	55.271	1,3	4.145,1	3.991,1
Dividendos a pagar	96.525	2,7	24.583	0,7	24.583	0,6	(74,5)	n.a.
Total do passivo circulante	909.459	25,3	960.381	25,9	1.034.363	23,5	13,7	7,7
Passivo não circulante								
Exigível a longo prazo								
Empréstimos e financiamentos	157.048	4,4	44.044	1,2	71.972	1,6	(54,2)	63,4
Debêntures	338.435	9,4	440.675	11,9	888.179	20,2	162,4	101,5
Obrigações tributárias	-	-	19.480	0,5	13.575	0,3	n.a	(30,3)
Financiamentos de impostos e incentivos fiscais	3.814	0,1	-	-	-	-	n.a	n.a
Arrendamento mercantil financeiro	12.084	0,3	11.065	0,3	168.373	3,8	1.293,4	1.421,7
Provisão para contingências	6.559	0,2	6.911	0,2	6.169	0,1	(5,9)	(10,7)
Total do passivo não circulante	517.940	14,4	522.175	14,1	1.148.268	26,1	121,7	119,9
Patrimônio líquido								
Capital social	417.038	11,6	700.000	18,9	700.000	15,9	67,9	-
Reserva de capital	1.195.125	33,2	912.505	24,6	912.572	20,8	(23,6)	0,0
Ajustes acumulados de conversão	-	-	31	0,0	199	0,0	n.a	541,9
Reserva de lucro	534.446	14,9	613.337	16,5	613.337	14,0	14,8	-
Resultados acumulados	20.373	0,6	-	-	(13.034)	(0,3)	n.a	n.a
Total patrimônio líquido	2.166.982	60,3	2.225.873	60,0	2.213.074	50,3	2,1	(0,6)
Total do passivo e patrimônio líquido	3.594.381	100,0	3.708.429	100,0	4.395.705	100,0	22,3	18,5

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA (consolidado)

(R\$ milhares)	1T18	1T19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	24.731	(17.145)
Ajustes para reconciliar o resultado antes dos impostos ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	20.421	32.705
Resultado na venda/baixa do imobilizado	(579)	-
Perdas não realizados com derivativos	-	(1.830)
Provisão para contingências	224	373
Despesa de juros	20.516	23.982
Variação cambial	(6)	(121)
Plano de opções de compra de ações	114	67
Ajuste a valor presente arrendamento	164	4.741
Ajuste a valor presente Prodec	-	421
Provisão para perdas em estoques	266	-
Variação de ativos e passivos operacionais	(189.050)	(88.526)
Contas a receber	(25.457)	(58.238)
Estoques	(88.931)	(58.307)
Impostos a recuperar	(715)	1.827
Despesas antecipadas	(7.544)	(13.653)
Outros créditos a receber	(950)	(341)
Depósitos judiciais	(190)	362
Fornecedores	(34.102)	60.392
Obrigações tributárias	(15.905)	(16.258)
Obrigações trabalhistas	(2.699)	4.887
Outras contas a pagar	(12.557)	(7.798)
Depósito garantia	-	(283)
Pagamento de contingências	-	(1.116)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(123.199)	(45.333)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo do imobilizado	(10.403)	(17.610)
Acréscimo do intangível	(15.777)	(24.769)
Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	-	168
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(26.180)	(42.211)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adição de empréstimos e debêntures	-	503.569
Pagamento de empréstimos e debêntures	(63.643)	(68.301)
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(480)	(10.608)
Pagamento de juros de empréstimos e debêntures	(8.565)	(9.353)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(72.688)	415.307
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(222.067)	327.763
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	409.740	247.735
No fim do exercício	187.673	575.498
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(222.067)	327.763

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ milhares)	1T18	% Receita Líquida	1T19	% Receita Líquida	Var % 1T19 / 1T18	Ajuste Pro forma	1T19 Pro forma	% Receita Líquida	Var % 1T19 / 1T18
Receita líquida de vendas	299.327	100,0	250.396	100,0	(16,3)	(6.865)	243.531	100,0	(18,6)
Custo dos produtos vendidos	(107.430)	(35,9)	(77.985)	(31,1)	(27,4)		(77.985)	(32,0)	(27,4)
Lucro bruto	191.897	64,1	172.411	68,9	(10,2)	(6.865)	165.546	68,0	(13,7)
(Despesas) e receitas operacionais	(141.278)	(47,2)	(149.484)	(59,7)	5,8	5.266	(144.218)	(59,2)	2,1
Despesas com pessoal	(58.165)	(19,4)	(63.595)	(25,4)	9,3	7.020	(56.575)	(23,2)	(2,7)
Despesas com ocupação	(35.931)	(12,0)	(17.258)	(6,9)	(52,0)	(15.277)	(32.535)	(13,4)	(9,5)
Despesas com marketing	(18.072)	(6,0)	(19.224)	(7,7)	6,4		(19.224)	(7,9)	6,4
Despesas de depreciação e amortização	(15.690)	(5,2)	(32.195)	(12,9)	105,2	13.523	(18.672)	(7,7)	19,0
Comissão de cartão de crédito	(4.922)	(1,6)	(4.275)	(1,7)	(13,1)		(4.275)	(1,8)	(13,1)
Outras receitas e despesas	(8.498)	(2,8)	(12.937)	(5,2)	52,2		(12.937)	(5,3)	52,2
Resultado operacional antes do resultado financeiro	50.619	16,9	22.927	9,2	(54,7)	(1.599)	21.328	8,8	(57,9)
Resultado financeiro	(25.888)	(8,6)	(40.072)	(16,0)	54,8	4.593	(35.479)	(14,6)	37,0
Lucro antes do IRCS	24.731	2,0	(17.145)	(1,4)	n.a	2.994	(14.151)	(5,8)	n.a
Imposto de renda e contribuição social	(4.358)	(1,5)	4.111	1,6	n.a		4.111	1,7	n.a
Lucro líquido do exercício	20.373	1,6	(13.034)	(1,0)	n.a	2.994	(10.040)	(4,1)	n.a
EBITDA	71.040	23,7	55.632	22,2	(21,7)	(15.122)	40.510	16,6	(43,0)
EBITDA Ajustado	71.040	23,7	57.385	22,9	(19,2)	(15.122)	42.264	17,4	(40,5)
Lucro Líquido Ajustado	20.373	6,8	(11.281)	(4,5)	n.a	2.994	(8.286)	(3,4)	n.a

Comentário do Desempenho

RESUMO OPERACIONAL

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Companhia:

Companhia Consolidada	1T18	1T19	Var % 1T19 / 1T18
Total de Lojas Próprias	283	257	-9,2%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	51.883	48.118	-7,3%
Área média de vendas (m ²)	52.067	48.118	-7,6%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	3.305	3.110	-5,9%
Ticket médio	561	616	9,8%
SSS	7,4%	-11,5%	n.a
Le Lis Blanc			
Total de Lojas Próprias	97	92	-5,2%
Área de vendas (m ²)	31.950	30.176	-5,6%
Área média de vendas (m ²)	32.099	30.176	-6,0%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	2.866	3.055	6,6%
Ticket médio	724	766	5,8%
SSS	-0,2%	-0,4%	n.a
Dudalina			
Número Total de Lojas Próprias	76	68	-10,5%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	5.290	5.016	-5,2%
Área média de vendas (m ²)	5.351	5.016	-6,3%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	7.333	4.160	-43,3%
Ticket médio	392	397	1,3%
SSS	50,1%	-44,6%	n.a
Bo.Bô			
Número Total de Lojas Próprias	34	27	-20,6%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	2.718	2.210	-18,7%
Área média de vendas (m ²)	2.738	2.210	-19,3%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	4.155	4.211	1,3%
Ticket médio	1.508	1.736	15,1%
SSS	-27,5%	-8,4%	n.a
John John			
Número Total de Lojas Próprias	56	50	-10,7%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	9.542	8.455	-11,4%
Área média de vendas (m ²)	9.513	8.455	-11,1%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	2.676	2.694	0,7%
Ticket médio	373	371	-0,5%
SSS	12,2%	-8,3%	n.a
Rosa Chá			
Número Total de Lojas Próprias	20	20	0,0%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	2.383	2.262	-5,1%
Área média de vendas (m ²)	2.366	2.262	-4,4%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	1.700	1.988	17,0%
Ticket médio	1.385	1.661	19,9%
SSS	21,1%	11,0%	n.a

Comentário do Desempenho

AVISO LEGAL

Declarações ora feitas sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre as intenções, crenças ou expectativas atuais da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação

da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações trimestrais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Notas Explicativas



Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

**Informações Trimestrais – ITR
Referentes ao trimestre findo em
31 de março de 2019**

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019*

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia" ou "Grupo" estabelecida no Brasil, com sede na Rua Oscar Freire, nºs 1.119 e 1.121, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1984, é uma companhia de capital aberto e está listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código de negociação LLIS3.

A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos, entre outros.

Em 31 de março de 2019, a Companhia tinha 257 lojas próprias (257 em 31 de dezembro de 2018), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Bo.Bô, John John, e Rosa Chá; 1 loja multimarca, 31 outlets e 23 franqueadas. Além disso, a Companhia tem 2 unidades fabris nos Estados Goiás e Paraná e 2 centros de distribuição nos Estados de São Paulo e Goiás.

A Companhia implementou em 2018 o plano aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2017 que incluiu, dentre outras ações, o fechamento e reformulação de algumas lojas envolvendo as marcas da Companhia, reformulação de parque industrial, fechamento e reformulações de centros administrativos e de distribuição, com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados da Companhia, além de gerar outros ganhos operacionais.

A Restoque International LLC tem sua sede na cidade de Nova Iorque, EUA, e foi constituída em 11 de abril de 2011, tornando-se operacional somente durante o 4º trimestre de 2018. A Administração tem como objetivo a expansão dos negócios do Grupo internacionalmente.

As informações trimestrais foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupondo que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos bancários.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2019 foram elaboradas em todos os aspectos relevantes de acordo com o CPC 21 e IAS 34 aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais (ITR).

As informações trimestrais foram aprovadas para emissão, de forma definitiva, pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de maio de 2019.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

3 Mudanças nas principais práticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as demonstrações financeiras do Grupo

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada.. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

A nova norma IFRS 16 determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Em 21 de dezembro de 2017, a CVM, através da Deliberação nº787/17, aprovou o CPC 06 (R2) que equivale a IFRS em questão. A Companhia adotou a nova norma em 1º de janeiro de 2019, data efetiva da adoção inicial.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. De acordo com os novos preceitos da normativa vigente, atualmente a Companhia, como arrendatária, possui somente contratos de arrendamentos de imóveis. Nestes casos, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

Para a identificação se o contrato contém ou não um componente de arrendamento, a Companhia decidiu aplicar o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que a Companhia aplicou o IFRS 16/CPC 06 (R2) à todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamento de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 7 e a ICPC 03/IFRIC4. Dentro desta abordagem se enquadraram no escopo da norma para Companhia, os contratos de aluguéis que possuem um valor de aluguel mínimo fixo.

b) Como arrendatária

Dos contratos que foram escopo da norma, a Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. Em 1º de janeiro de 2019, a mensuração do passivo de arrendamento foi correspondente ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos as renovatórias de acordo com a política interna da Companhia, quando identificamos a “razoável certeza” da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando uma taxa de desconto. A taxa de desconto corresponde às cotações de mercado e a Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com o prazo médio para os contratos que apresentam características semelhantes.

Como arrendatário, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso como "imobilizado", na linha de “direito de uso de imóveis”. Os valores contábeis dos ativos de direito de uso (incluindo ativos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros) são os seguintes:

	Direito de uso de imóveis (Controladora)
Em 31 de dezembro de 2018	9.892
Em 1º de janeiro de 2019	217.097
Em 31 de março de 2019	203.574

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

A Companhia apresenta passivos de arrendamento em "arrendamento mercantil financeiro" no balanço patrimonial.

(i) Políticas contábeis significativas

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Empresa usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos nos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. A Companhia considera a opção de renovação somente para os imóveis localizados em shopping centers, cujo vencimento do contrato se dê num horizonte de 12 meses.

(ii) Transição

Anteriormente, a Companhia classificava arrendamentos de imóveis como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Esses arrendamentos incluem as instalações de depósito e fábrica. Os arrendamentos geralmente são contratados por um período de 5 anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação por mais cinco anos após o final do período não cancelável.

Alguns arrendamentos são ajustados por índices inflacionários, como IGP-M ou IPCA.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados:

- ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2)/IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial - a Companhia aplicou esta abordagem ao seu maior arrendamento de imóvel;
- A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06/IAS 17.
- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
 - Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

- Utilizou percepção tardia ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato continha opções para estender ou rescindir o contrato de arrendamento.

c) Como arrendador

A Companhia não possui nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

d) Impacto nas informações trimestrais

(i) Impacto na transição

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16: não houve impacto em lucros acumulados, pois o valor reconhecido do ativo foi igual ao do passivo.

Em milhares de Reais	1º de janeiro de 2019
Novos ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado	217.096
Imposto diferido ativo	-
Passivo de arrendamento	217.096
Lucros acumulados	-

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada é de 8,95%.

Em milhares de Reais	1º de janeiro de 2019
Contrato de arrendamento operacional em 31 de dezembro de 2018.	264.423
Descontado utilizando a taxa de empréstimo incremental em 1º de janeiro de 2019	(47.328)
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	217.095

(ii) Impactos no período

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2) /IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$ 203.572 de ativos de direito de uso e R\$ 211.561 de passivos de arrendamento em 31 de março de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 13.523 de depreciação e R\$ 4.593 de juros destes arrendamentos.

4 Base de preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na nota 3 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

a) Reclassificação

Os saldos comparativos apresentados na demonstração de resultado contemplam a reclassificação imaterial, no montante de R\$ 4.922 em 31 de março de 2018, referente a despesa com comissões de cartão de crédito para “despesas com vendas”, ao invés de “despesas financeiras”, tendo em vista que tais despesas têm uma melhor correlação com a transação de venda realizada pela Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa	267	790	268	790
Bancos – Moeda nacional	1.831	7.413	1.831	7.413
Bancos – Moeda estrangeira	-	-	424	943
Aplicações financeiras – Moeda nacional (i)	572.975	238.589	572.975	238.589
	<u>575.073</u>	<u>246.792</u>	<u>575.498</u>	<u>247.735</u>

- (i) As aplicações financeiras correspondem substancialmente a Certificados de Depósito Bancários remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos em moeda nacional, são de 98% a 145% da variação do CDI (98,5% a 104% em 31 de dezembro de 2018), não possuem cláusulas restritivas para resgate imediato, tampouco preveem perda no resgate antecipado, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Administradora de cartões de crédito	17.096	7.696	17.096	7.696
Clientes nacionais - pessoa jurídica	100.958	52.219	101.106	52.268
Clientes - Partes relacionadas	4.305	2.936	-	-
	<u>122.359</u>	<u>62.851</u>	<u>118.202</u>	<u>59.964</u>

O saldo de clientes nacionais - pessoa jurídica representa, principalmente, vendas efetuadas para lojas multimarcas, para as quais são feitas análises de crédito seletivas. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, foi avaliada a perda esperada da carteira e não foi identificado necessidade de provisão. A Companhia realizou operações de cessão de crédito sem direito de regresso ou coobrigação de valores a receber de clientes, durante os exercícios de 2019 e 2018. As comissões cobradas relacionadas a essas operações de cessão de crédito foram tratadas como despesas financeiras.

A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento (aging list), em 31 de março de 2019:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

	Controladora	Consolidado
	31.03.2019	31.03.2019
A vencer	114.707	110.550
Vencidos	<u>7.652</u>	<u>7.652</u>
Até 30 dias	3.640	3.640
De 31 a 60 dias	1.242	1.242
De 61 a 90 dias	1.570	1.570
De 91 a 180 dias	811	811
Acima de 180 dias	<u>389</u>	<u>389</u>
	<u><u>122.359</u></u>	<u><u>118.202</u></u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Produto acabado	304.643	253.236	307.700	255.311
Matérias-primas	68.073	64.985	68.073	64.985
Mercadorias em poder de terceiros	19.724	32.048	19.888	32.263
Produtos em elaboração	12.841	6.617	12.841	6.617
Importações em andamento	1.268	1.086	1.268	1.086
Embalagens	6.728	7.416	6.737	7.427
(-) Provisão para perda	<u>(1.815)</u>	<u>(11.304)</u>	<u>(1.815)</u>	<u>(11.304)</u>
	<u><u>411.462</u></u>	<u><u>354.084</u></u>	<u><u>414.692</u></u>	<u><u>356.385</u></u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(11.304)</u>	<u>(11.304)</u>
Realização do período	9.489	9.489
Saldo em 31 de março de 2019	<u><u>(1.815)</u></u>	<u><u>(1.815)</u></u>

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS	19.362	15.779	19.362	15.779
PIS / COFINS (i)	87.774	93.066	87.774	93.066
IRRF	44.454	44.472	44.454	44.472
IPI	1.197	1.297	1.197	1.297
Outros	562	562	562	562
	<u>153.349</u>	<u>155.176</u>	<u>153.349</u>	<u>155.176</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Circulante	93.964	90.498	93.964	90.498
Não Circulante	59.385	64.678	59.385	64.678
	<u>153.349</u>	<u>155.176</u>	<u>153.349</u>	<u>155.176</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

- (i) Em 7 de dezembro de 2006, o sindicato de que a Companhia é afiliada ajuizou ação coletiva em face da União Federal tendo por escopo o afastamento da exigência de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, alegando que a sistemática de ambos os tributos não determina a inclusão do ICMS no cálculo das referidas contribuições.

Em 28 de outubro de 2016, a Companhia, por orientação de seus assessores jurídicos, ajuizou ação individual com a mesma intenção de reconhecer o direito à restituição dos recolhimentos indevidos feitos desde os cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação. Esta ação encontra-se atualmente em trâmite perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região – TRF3 em face de Agravo Interno interposto pela Fazenda Nacional contra a decisão que lhe foi desfavorável.

O Supremo Tribunal Federal – STF, em sessão plenária do dia 15 de março de 2017, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para cobrança do PIS e da COFINS, visto que o imposto estadual não integra o conceito de receita ou faturamento.

Em 19 de setembro de 2018 transitou em julgado a ação coletiva impetrada pelo sindicato, confirmando a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, garantindo à Companhia, como associada, o direito de reaver os valores já recolhidos e não prescritos, devidamente corrigidos, até a data da referida sentença.

Em função dos fatos descritos acima, a Companhia optou pelo reconhecimento dos referidos dos créditos fiscais para o período compreendido entre 2001 a 2011, uma vez que a ação individual impetrada pela Companhia ainda não teve o seu trânsito em julgado. Em 31 de dezembro de 2018 o valor reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais” foi de R\$ 64.578 mil.

Ativo contingente não reconhecido

O ativo contingente decorrente dos créditos apurados pela Companhia relativos ao período compreendido pela ação individual por ela impetrada, correspondem ao montante aproximado de R\$ 115.000 mil e não foram reconhecidos contabilmente em 31 de março de 2019 até que o processo seja transitado em julgado.

9 Investimento

A Restoque International LLC foi constituída em 11 de abril de 2011, e só se tornou operacional no 4º trimestre de 2018. A Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. detém participação de 100% da Restoque International LLC. A Administração tem como objetivo a expansão dos negócios da Companhia.

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Investimento em controlada	16.282	9.641
	<u>16.282</u>	<u>9.641</u>

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.641
Aporte de capital	12.134
Equivalência	(5.661)
Ajuste de avaliação patrimonial	168
Saldo em 31 de março de 2019	<u><u>16.282</u></u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

10 Imobilizado

Grupo	Saldo em 31.12.2018	Controladora				Saldo em 31.03.2019
		Adições	IFRS 16 (iv)	Depreciação	Transferência	
Móveis e Utensílios	48.652	648	-	(2.114)	199	47.385
Máquinas e Equipamentos	12.702	544	-	(270)	-	12.976
Instalações	748	471	-	(24)	-	1.195
Veículos	60	-	-	(2)	-	58
Equipamentos PD	7.960	1.946	-	(269)	41	9.678
Benfeitorias Imóveis terceiros(i)	106.898	4.971	-	(2.834)	548	109.583
Imobilizado em andamento	2.945	645	-	-	(2.203)	1.387
Direito de uso de imóvel	9.892	-	217.097	(13.846)	-	213.143
Terrenos	18.131	-	-	-	-	18.131
Edificações	14.619	-	-	(51)	-	14.568
Outros (iii)	1.478	564	-	(189)	1.415	3.267
	224.085	9.788	217.097	(19.599)	-	431.371

Grupo	Saldo em 31.12.2018	Consolidado					Saldo em 31.03.2019
		Adições	IFRS 16 (iv)	Depreciação	Transferência	Conversão de balanço	
Móveis e Utensílios	51.079	1.957	-	(2.220)	199	13	51.028
Máquinas e Equipamentos	12.879	599	-	(283)	-	1	13.196
Instalações	748	471	-	(24)	-	-	1.195
Veículos	60	-	-	(2)	-	-	58
Equipamentos PD	7.960	2.011	-	(271)	41	-	9.741
Benfeitorias Imóveis terceiros(i)	112.991	11.312	-	(3.178)	548	35	121.708
Imobilizado em andamento	2.945	645	-	-	(2.203)	-	1.387
Direito de uso de imóvel	9.892	-	217.097	(13.846)	-	-	213.143
Terrenos	18.131	-	-	-	-	-	18.131
Edificações	14.619	-	-	(51)	-	-	14.568
Outros (iii)	1.478	564	-	(189)	1.415	-	3.268
	232.782	17.559	217.097	(20.064)	-	49	447.423

- (i) Referentes às benfeitorias em lojas, as quais são depreciadas de acordo com a vida útil ou prazo do contrato (considerando as renovatórias), dos dois o menor.
- (ii) Contrato celebrado em 30 de setembro de 2011, na controladora, com características de arrendamento mercantil financeiro.
- (iii) Referentes a manequins, cabides e correlatos.
- (iv) Conforme nota 3 – Mudanças nas principais práticas contábeis.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

11 Intangível

		Controladora			
Vida útil	Grupo	Saldo em		Amortização	Saldo em
		31.12.2018	Adições		31.03.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	54.411	17.203	(11.117)	60.497
Definida	Implantação e licença de software (ii)	28.943	5.399	(1.510)	32.832
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.603	-	-	134.603
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.761	-	-	86.761
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		1.926.491	22.602	(12.627)	1.936.466

		Consolidado			
Vida útil	Grupo	Saldo em		Amortização	Saldo em
		31.12.2018	Adições		31.03.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	54.411	19.273	(11.117)	62.567
Definida	Implantação e licença de software (ii)	29.080	5.496	(1.524)	33.052
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.603	-	-	134.603
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.761	-	-	86.761
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		1.926.628	24.769	(12.641)	1.938.756

- (i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização destas (geralmente entre 6 e 24 meses).
- (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses.
- (iii) Referem-se, substancialmente, ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John, Rosa Chá e Dudalina.
- (iv) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida, já que a sua recuperação se dará quando da rescisão contratual pela Companhia ou da eventual alienação, quando aplicável, dos pontos comerciais, ou pela sua redução ao valor recuperável.
- (v) O montante de R\$ 1.621.773 é composto por R\$ 1.603.957 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A., R\$ 13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, e R\$ 4.603, referente à operação de combinação de negócios referente à aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda. Todas essas empresas foram incorporadas pela Controladora.

Teste de redução a valor recuperável de ativos (*impairment*)

Conforme mencionado na nota 11 às demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos com vida útil indefinida utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar. A Administração não identificou evidência de perda do valor no trimestre findo em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

12 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Empréstimos – Moeda Nacional	323.269	323.929	323.269	323.929
Empréstimos – Moeda Estrangeira	8.909	15.034	8.909	15.034
Custo de Transação	(2.396)	(1.416)	(2.396)	(1.416)
	<u>329.782</u>	<u>337.547</u>	<u>329.782</u>	<u>337.547</u>
Parcela classificada no passivo circulante	257.810	293.503	257.810	293.503
Parcela classificada no passivo não circulante	71.972	44.044	71.972	44.044
	<u>329.782</u>	<u>337.547</u>	<u>329.782</u>	<u>337.547</u>

	Taxas Contratuais	Vencimentos	Circulante	Não Circulante	Total em
					31.03.19
Empréstimos em reais					
<i>Capital de Giro</i>	119,0 % a 126,7 % do CDI +1,9 a 4,05% a.a.	Abril/2019 a Jun/2021	247.073	70.479	317.552
<i>Finimp</i>	4,70% a.a. + 25% IR (300 dias)	Abril/2019 a Dez/2019	8.909	-	8.909
<i>Finep</i>	5%a.a.	jan/21	1.828	1.493	3.321
Total			257.810	71.972	329.782

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora/ Consolidado
2020	51.673
2021	20.299
	<u>71.972</u>

Os empréstimos de capital de giro têm como finalidade captar recursos para as operações da Companhia e estão garantidos por nota promissória da própria Companhia.

Considerando os prazos dos empréstimos e a indexação ao CDI, os valores justos aproximam-se dos valores contábeis.

Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de empréstimo, evidenciando o valor líquido captado. Esses custos incorridos são amortizados pelo prazo de vencimento.

Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

A Companhia tem empréstimos com cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas com o cumprimento de índices financeiros, como segue:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

- O índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA consolidado correspondente a 12 meses deverá ser igual ou inferior a 2,5.

A mensuração é feita anualmente (dezembro) com base nas respectivas demonstrações financeiras consolidadas auditadas. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia encontrava-se adimplente com as cláusulas restritivas acima.

Além da referida cláusula financeira, há outras cláusulas restritivas não financeiras que, em 31 de dezembro de 2018, encontravam-se todas plenamente cumpridas.

13 Debêntures

O Conselho de Administração aprovou captações de recursos por meio de emissão de debêntures em diferentes datas. Todas as debêntures emitidas são simples, não conversíveis em ações, nominativas, subordinadas e escriturais e podem ser sumariadas como abaixo:

	6ª. Emissão (ii)	7ª. emissão	8ª. emissão	9ª. emissão	10ª. Emissão - 1ª série	10ª. Emissão - 2ª série
Valor total	R\$ 170.000	R\$ 300.000	R\$ 225.000	R\$ 200.000	R\$ 380.800	R\$ 69.200
Garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia
Início	Junho de 2017	Novembro de 2017	Junho de 2018	Novembro de 2018	Março de 2019	Março de 2019
Vencimento	Junho de 2019 (2 anos)	Novembro de 2020 (3 anos)	Junho de 2021 (3 anos)	Mai de 2021 (2,5 anos)	Março de 2022 (3 anos)	Março de 2023 (4 anos)
Amortização	3 parcelas semestrais, a partir do 1º Ano	2 parcelas, sendo 66,7% em Nov/19, e 33,3% na data de vencimento	2 parcelas, sendo 66,7% em Jun/20, e 33,3% na data de vencimento	Principal semestral	Principal semestral (2,5 anos de carência)	Principal semestral (2,5 anos de carência)
Remuneração	100,00% CDI + 1,8%a.a.	100,00% CDI + 2,3%a.a.	100,00% CDI + 2,3%a.a.	100,00% CDI + 2,2%a.a.	100,00% CDI + 2,3%a.a.	100,00% CDI + 2,45%a.a.
Pagamento da remuneração	Semestral	Semestral	Semestral	Mensal	Semestral	Semestral
Cláusulas de índices (Covenant) (i)	Dívida líquida/EBITDA consolidado \leq 2,5	Dívida líquida/EBITDA consolidado \leq 2,5	Dívida líquida/EBITDA consolidado \leq 2,5	Dívida líquida/EBITDA consolidado \leq 2,5	Dívida líquida/EBITDA consolidado \leq 2,5	Dívida líquida/EBITDA consolidado \leq 2,5
Saldo em 31.03.2019*	40.936	308.598	230.129	201.201	380.800	69.200

*Saldo não inclui os custos de transação

- (i) A mensuração sobre o cumprimento das cláusulas restritivas (covenants) é feita anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas encerradas em dezembro. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia encontrava-se adimplente com as cláusulas restritivas acima.

Os vencimentos de curto e longo prazos das debêntures estão conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Circulante	331.111	321.074	331.111	321.074
Não Circulante	888.179	440.675	888.179	440.675
	<u>1.219.290</u>	<u>761.749</u>	<u>1.219.290</u>	<u>761.749</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

O montante registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2019 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora/ Consolidado
2020	326.575
2021	319.709
2022	224.595
2023	17.300
	888.179

Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de debêntures, evidenciando o valor líquido captado. Esses custos incorridos são amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures. Para o período findo em 31 de março de 2019, a Companhia amortizou o montante de R\$ 1.329 (R\$ 1.018 em 31 de março de 2018). A taxa média efetiva de juros em março de 2019, de todas as debêntures, foi de 8,8% a.a. (equivalente a 135,0% a.a. do CDI) e em dezembro de 2018 foi de 8,80% a.a. (equivalente a 135,0% a.a. do CDI).

14 Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora / Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Instrumentos financeiros derivativos	679	2.509
	679	2.509

Em 31 de março de 2019 os montantes contratados de instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados na tabela abaixo:

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor em moeda local	Valor Justo a Pagar	<u>Ganhos /(Perdas)</u> Reconhecidos no Resultado
Moeda Estrangeira (USD x CDI)	Non Deliverable Forwards	8.470	679	(609)

O primeiro vencimento do instrumento acima foi em 01 de novembro de 2018 e o último está previsto para 02 de maio de 2019. O objetivo é proteger parcialmente as importações e os empréstimos em moeda estrangeira. A cotação média futura estimada do USD é de R\$ 4,25.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Fornecedores nacionais	239.699	209.695	239.699	209.695
Fornecedores estrangeiros	41.675	13.853	45.255	14.867
	<u>281.374</u>	<u>223.548</u>	<u>284.954</u>	<u>224.562</u>

Representado principalmente por contas a pagar decorrentes de compras de produtos acabados, insumos utilizados na produção, como tecidos, aviamentos e outros, e prestação de serviços referentes à confecção de produtos.

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS	34.846	49.631	34.846	49.631
PIS/COFINS	665	1.659	665	1.659
Outros	664	984	725	1.022
	<u>36.175</u>	<u>52.274</u>	<u>36.236</u>	<u>52.312</u>
Circulante	22.600	32.794	22.661	32.832
Não Circulante	13.575	19.480	13.575	19.480
	<u>36.175</u>	<u>52.274</u>	<u>36.236</u>	<u>52.312</u>

17 Financiamentos de impostos e incentivos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS - PRODEC	4.760	4.675	4.760	4.675
Ajuste a valor presente - PRODEC	(145)	(300)	(145)	(300)
	<u>4.615</u>	<u>4.375</u>	<u>4.615</u>	<u>4.375</u>

18 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Salários a pagar	8.644	9.016	8.645	9.016
IR sobre Folha	2.018	3.712	2.018	3.712
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	6.103	4.419	6.103	4.419
Provisão - férias e encargos	24.401	19.014	24.401	19.014
Provisão - participação nos resultados	3.000	3.000	3.000	3.000
Outros	335	454	335	454
	<u>44.501</u>	<u>39.615</u>	<u>44.502</u>	<u>39.615</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

19 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Aluguel a pagar	3.660	12.441	3.660	12.441
Provisão para aluguel linear	-	1.268	-	1.268
Fundo de comércio a pagar	210	210	210	210
Outras contas a pagar (i)	1.653	135	1.990	484
Comissão para representantes	2.317	1.575	2.317	1.575
	<u>7.840</u>	<u>15.629</u>	<u>8.177</u>	<u>15.978</u>

- (i) Representado substancialmente por contas a pagar para *shoppings centers* e estão sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGP-M o IGP-DI ao ano, conforme especificado em cada contrato. Esses recursos são utilizados na obra de remodelação dos espaços comerciais.

20 Arrendamento mercantil

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Circulante	55.271	1.351	55.271	1.351
Não Circulante	168.373	11.065	168.373	11.065
	<u>223.644</u>	<u>12.416</u>	<u>223.644</u>	<u>12.416</u>

Referente ao contrato de arrendamento de imóvel da sede administrativa, celebrado em 30 de setembro de 2011, na controladora, com características de arrendamento mercantil financeiro. Em 2019 soma-se a contabilização do direito de uso de ocupação, conforme IFRS 16 nota 3.

21 Partes relacionadas**21.1 Transações e saldos com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas em 31 de março de 2019 compreendem:

	Restoque S.A.	Restoque Internacional LLC
Contas a receber (Nota 6)	4.304	-
Fornecedores (Nota 15)	-	4.304
Dividendos a pagar	24.583	-
Receita de Vendas	1.128	-
Custo dos produtos vendidos	(981)	-

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

21.2 Remuneração da Administração

Os gastos com remuneração dos administradores (conselheiros e diretores) da Companhia no período são resumidos como segue:

	Diretoria		Conselho	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Salários, honorários e encargos sociais	1.394	1.715	378	225
Plano de opção de ações (Nota 23.3)	67	114	-	-
	1.461	1.829	378	225

22 Provisão para contingências

a) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, cível, trabalhista e previdenciária.

	31.12.2018	Adições	Pagamentos	31.03.2019
FAP/RAT/Trabalhistas	6.293	263	(1.068)	5.488
Cíveis	618	110	(47)	681
Tributários	-	-	-	-
	6.911	373	(1.115)	6.169

Perdas possíveis

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31.03.2019	31.12.2018
FAP/RAT/Trabalhistas	11.080	9.095
Cíveis	4.642	4.461
ICMS (Governo do Estado)	36.487	37.132
Impostos federais	17.244	8.867
	69.453	59.555

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

b) Depósitos judiciais

A Companhia tem registrado o montante de R\$ 6.460 (R\$ 6.822 em 31 de dezembro de 2018), representado, substancialmente, por depósitos referentes ao questionamento sobre o recolhimento do FAP (Fator Previdenciário - INSS) e processos trabalhistas.

23 Patrimônio líquido

23.1 Capital social integralizado

O capital social emitido e integralizado em 31 de março de 2019 é de R\$ 700.000 (R\$ 700.000 em 31 de dezembro de 2018), representado por 51.600.829 (cinquenta e um milhões, seiscentas mil e oitocentas e vinte e nove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 71.428.571 ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2019 era a seguinte:

Acionistas	Quantidade de ações	%
Marcelo Faria de Lima (i)	13.249.814	25,68%
Marcio da Rocha Camargo (i)	12.499.465	24,22%
Fundos Sob Gestão da Warburg Pincus	11.186.488	21,68%
Fundos Sob Gestão da Advent International	11.076.893	21,47%
Outros	3.588.169	6,95%
Total	51.600.829	100,00%

- (i) Posição detida direta e indiretamente, incluindo entidades controladas, fundos de investimento e carteiras sob sua gestão.

A Companhia não tem acionista controlador ou grupo de acionistas que detém o controle acionário.

23.2 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico em 31 de dezembro de 2018.

	Consolidado / Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018
Numerador básico:		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(13.034)	20.373
Denominador básico:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	51.601	51.601
Lucro por ação - Básico	(0,2526)	0,3948

Diluído

Numerador diluído:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(13.034)	20.373
Denominador diluído:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	51.601	51.601
Mais:		
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações (em milhares)	26	37
Lucro por ação - diluído	(0,2525)	0,3945

23.3 Plano de opção de ações

Em 13 de dezembro de 2016, foi outorgada a opção de compra de 1.000.000 (um milhão) de ações, no montante de R\$ 1.535, com volatilidade de 52,41%, a taxa livre de risco entre 13,76% e o valor justo da opção entre 0,9411 e 1,9836. O período de vesting inicia-se em 13 de dezembro de 2017 e dura até 13 de dezembro de 2020.

O total de despesa incorrido no resultado até 31 de março de 2019 foi de R\$ 67 (R\$ 114 em março de 2018).

24 Receita líquida de vendas

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste novo processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) A reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A Administração avaliou os efeitos da aplicação da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento dessas receitas, no que diz respeito às possíveis variações nos valores contabilizados e às variações nas atividades de controles executados, dado que são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e serviços.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

- Venda de mercadorias – atacado e varejo: a Companhia opera com uma cadeia de pontos de venda para a comercialização de suas mercadorias. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito e a prazo através de cartões de crédito.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Receita bruta de vendas	352.087	407.253	353.817	407.253
Impostos sobre vendas	(61.635)	(88.598)	(61.638)	(88.598)
Devoluções e abatimentos (i)	(41.175)	(19.328)	(41.783)	(19.328)
	249.277	299.327	250.396	299.327

- (i) De acordo com a política de devoluções da Companhia, o cliente recebe no ato da devolução um vale-troca do mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

25 Custo dos Produtos Vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Custo de revenda de mercadorias	(51.723)	(71.620)	(52.124)	(71.620)
Custo de venda de itens produzidos	(25.861)	(35.810)	(25.861)	(35.810)
	(77.584)	(107.430)	(77.985)	(107.430)

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 (Reclassificado)	31.03.2019	31.03.2018 (Reclassificado)
Despesas com pessoal	(61.725)	(58.165)	(63.595)	(58.165)
Despesas com ocupação	(16.259)	(35.931)	(17.258)	(35.931)
Despesas com marketing	(18.306)	(18.072)	(19.224)	(18.072)
Despesas de depreciação e amortização	(31.733)	(15.690)	(32.195)	(15.690)
Comissão de cartão de crédito	(4.183)	(4.922)	(4.275)	(4.922)
Outras	(13.716)	(11.267)	(14.990)	(11.267)
	(145.922)	(144.047)	(151.537)	(144.047)
Despesas gerais e administrativas	(27.094)	(54.435)	(29.567)	(54.435)
Despesas com vendas	(118.828)	(89.612)	(121.970)	(89.612)
	(145.922)	(144.047)	(151.537)	(144.047)

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Despesas financeiras				
Variações passivas (i)	(980)	(2.632)	(980)	(2.632)
Perda com operação de hedge (ii)	(609)	-	(609)	-
Juros	(32.816)	(23.671)	(32.816)	(23.671)
Despesas bancárias	(268)	(476)	(273)	(476)
AVP despesas financeiras	(4.742)	(164)	(4.742)	(164)
Amortização do custo de transação de empréstimos e debênture	(1.329)	(1.018)	(1.329)	(1.018)
Outras	(2.218)	(1.435)	(2.218)	(1.435)
	<u>(42.962)</u>	<u>(29.396)</u>	<u>(42.967)</u>	<u>(29.396)</u>
Receitas financeiras				
Variações ativas (i)	1.222	1.232	1.222	1.232
Rendimento de aplicação financeira	1.330	2.019	1.330	2.019
Outras	343	257	343	257
	<u>2.895</u>	<u>3.508</u>	<u>2.895</u>	<u>3.508</u>
Resultado Financeiro	<u>(40.067)</u>	<u>(25.888)</u>	<u>(40.072)</u>	<u>(25.888)</u>

(i) Referem-se, substancialmente à variação cambial sobre os empréstimos e saldos de bancos denominados em moeda estrangeira e à variação cambial sobre os fornecedores estrangeiros.

(ii) Referem-se ao resultado financeiro da operação de derivativo, conforme nota 14.

28 Imposto de renda e contribuição social**28.1 Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

28.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos

	31.03.2019	31.12.2018
Ativo de imposto diferido		
Diferenças temporárias		
Provisão para estoques	617	3.844
Provisão para Participação nos Resultados	1.020	-
Impairment de ativos não financeiros (i)	15.820	18.381
Provisão aluguel linear		431
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	2.097	2.350
Outras provisões	108	1.179
Plano de opções de ações	521	498
Variação cambial diferida	566	725

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
*Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
 findo em 31 de março de 2019*

Contas a Pagar Derivativos	231	853
Depreciação arrendamento imóvel	7.505	2.798
AVP despesas financeiras	5.216	3.604
Ágio sobre rentabilidade futura da Dudalina S.A. (ii)	486.327	501.064
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	232.048	206.474
Total dos tributos diferidos ativos	752.076	742.201
 Passivo de imposto diferido		
Amortização do fundo de comércio	(4.747)	(4.747)
Pagamento do arrendamento imóvel	(10.110)	(3.897)
Valor justo da aquisição da Dudalina S.A.	(44.863)	(45.030)
Adição do acervo líquido da incorporação da Dudalina S.A.	(3.213)	(3.494)
Outras	(10.612)	(10.613)
Total dos tributos diferidos passivos	(73.545)	(67.781)
 Imposto de renda e contribuição diferidos líquidos	 678.531	 674.420

- (i) Refere-se à provisão de reestruturação, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.
- (ii) Refere-se ao ágio sobre rentabilidade futura, calculado sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo da Dudalina S.A., conforme explicação

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação de 100% das ações de emissão da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser sua subsidiária integral.

À época foi identificado o valor justo dos ativos e passivos da Dudalina na data da aquisição, em atendimento ao CPC 15; portanto, para fins contábeis, gerou um ágio após as alocações de R\$ 1.603.957. Naquela ocasião, estava em vigor o Regime Tributário de Transição (RTT), que fazia com que os ajustes decorrentes da adoção da IFRS na contabilidade brasileira não tivessem efeitos tributários. Antes da adoção da IFRS no Brasil, o ágio fiscal era apurado na prática, em geral, como a diferença entre o valor pago e o valor do patrimônio líquido contábil da empresa adquirida.

Nosso entendimento é o de que as alocações do preço de compra para fins contábeis e para fins fiscais são conceitualmente distintas e, por isso, adotou-se a política contábil de tratá-los de forma distinta, como duas transações desconexas, embora derivadas da mesma transação.

O ágio fiscal apurado, no momento da transação, pode ser descrito como segue:

	R\$ mil
Valor pago pela aquisição do controle (a)	1.784.299
Patrimônio líquido contábil – Dudalina (b)	137.203
Valor do ágio para fins fiscais (a – b)	1.647.096

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

de antecipar seus efeitos para 2014. A Restoque optou por não retroagir na adoção da Lei nº 12.973/14 e, dessa forma, essa aquisição deve ser observada no contexto do RTT. A Lei nº 12.973/14 basicamente equipara os tratamentos contábil e fiscal do ágio, ou seja, determina que para fins fiscais seja feita também a alocação do preço de compra reconhecendo os valores justos de ativos e passivos identificáveis, tal como previsto no CPC 15.

O art. 65 da Lei nº 12.973/14 prevê que, no caso de incorporações feitas até 31 de dezembro de 2017 e desde que a aquisição tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2014, o tratamento fiscal anterior (Lei nº 9.532/97) seja adotado. Esse é exatamente o caso da aquisição da Dudalina.

O montante registrado no ativo diferido líquido em 31 de março de 2019 apresenta o seguinte cronograma previsto de realização:

2019	56.568
2020	66.747
2021	74.827
2022	83.274
2023	91.060
após 2023	306.055
	678.531

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Resultado antes dos impostos	(17.145)	24.731	(17.145)	24.731
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	5.829	(8.409)	5.829	(8.409)
Adições não temporárias	(75)	-	(75)	-
Exclusões Permanentes - Equivalência Patrimonial Dudalina S.A.	(1.925)	-	(1.925)	-
Benefício Fiscal (i)	-	3.778	-	3.778
Outras	281	272	281	272
	4.110	(4.359)	4.110	(4.359)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período				
Corrente	-	-	-	-
Diferido	4.375	4.358	4.375	4.358
Efeito do Imposto do Renda E Contribuição Social no Resultado do Exercício	4.375	4.358	4.375	4.358
Alíquota efetiva - %	-26%	18%	-26%	18%

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

29 Instrumentos financeiros

O efeito da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 nos instrumentos financeiros da Companhia está descrito na Nota explicativa 2. Devido ao método de transição escolhido, as informações comparativas não foram reapresentadas para refletir os novos requerimentos.

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Ativos e passivos consolidados 31 de março de 2019		Valor contábil			Valor justo	
		Obrigatoriamente VRJ e outros	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
<i>Em milhares de Reais</i>						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	5	572.975	-	-	572.975	572.975
Clientes – Administradora de cartões de crédito	6	17.096	-	-	17.096	17.096
		<u>590.071</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>590.071</u>	<u>590.071</u>
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Caixa	5	-	267	-	267	267
Bancos em moeda nacional e estrangeira	5	-	2.255	-	2.255	2.255
Contas a receber de clientes	6	-	101.109	-	101.109	101.109
Outros créditos a receber		-	19.476	-	19.476	19.476
		<u>-</u>	<u>122.840</u>	<u>-</u>	<u>122.840</u>	<u>122.840</u>
		-	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	14	679	-	-	679	679
		<u>679</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>679</u>	<u>679</u>
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	329.782	329.782	329.782
Debêntures	13	-	-	1.219.290	1.219.290	1.219.290
Fornecedores	15	-	-	284.954	284.954	284.954
Outras contas a pagar	19	-	-	8.177	8.177	8.177
Arrendamento mercantil financeiro	20	-	-	223.644	223.644	223.644
Dividendos a pagar		-	-	24.583	24.583	24.583
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.090.430</u>	<u>2.090.430</u>	<u>2.090.430</u>

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2018		Valor contábil			Valor justo	
		Obrigatoriamente VRJ e outros	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
<i>Em milhares de Reais</i>						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	5	238.589	-	-	238.589	238.589
Clientes – Administradora de cartões de crédito	6	7.696	-	-	7.696	7.696
		<u>246.285</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>246.285</u>	<u>246.285</u>
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Caixa	5	-	790	-	790	790
Bancos em moeda nacional e estrangeira	5	-	7.413	-	7.413	7.413
Contas a receber de clientes	6	-	52.268	-	52.268	52.268
Outros créditos a receber		-	17.410	-	17.410	17.410
		<u>-</u>	<u>77.881</u>	<u>-</u>	<u>77.881</u>	<u>77.881</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	14	2.509	-	-	2.509	2.509

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019

	2.509	-	-	2.509	2.509
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	337.547	337.547
Debêntures	13	-	-	761.749	761.749
Fornecedores	15	-	-	224.562	224.562
Outras contas a pagar	19	-	-	15.977	15.977
Arrendamento mercantil financeiro	20	-	-	12.416	12.416
Dividendos a pagar		-	-	24.583	24.583
		-	-	1.376.834	1.376.834

(ii) Mensuração do valor justo

a. Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 3.3.13 de dezembro de 2018.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Aplicações financeiras	Aplicações financeiras em CDBs remunerados pela variação do CDI, com taxas que variavam de 98,5% a 104% do referido índice. Não são vendidas e são liquidadas diretamente com a contraparte, de modo que o valor contábil apresentado consiste numa aproximação razoável do valor justo	Não aplicável.	Não aplicável.
Clientes – Administradoras de cartões de crédito	A Companhia tem como política descontar estes recebíveis junto a instituições financeiras. Por este fato, o modelo de negócios aplicável é o de negociação constante dos recebíveis no curto prazo. O valor justo é obtido pela aplicação do desconto em relação ao valor de face dos recebíveis negociados com as instituições financeiras.	Não aplicável.	Não aplicável.
Instrumentos financeiros derivativos	A metodologia de precificação de Non-Deliverable Forward é pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando projeções da “B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão	Não aplicável.	Não aplicável.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Outros passivos financeiros*	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Não aplicável.

- (*) Outros passivos financeiros incluem empréstimos bancários com e sem garantia, debêntures, passivos de arrendamento mercantil financeiro, fornecedores, dividendos a pagar e outras contas a pagar

(iii) Gerenciamento dos riscos financeiros

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

- Risco de crédito (veja (c)(ii));
- Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e
- Risco de mercado (veja (c)(iv)).

(iv) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(v) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia possui contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida, pois monitora constante e consistentemente seus índices de inadimplência e entende que o valor de uma provisão para perda esperada seria imaterial, considerando seu patamar histórico de perdas efetivas.

Em 31 de março de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por região geográfica era:

	<u>Valor contábil consolidado</u>	
<i>Em milhares de Reais</i>	31.03.2019	31.12.2018
Brasil	118.058	59.915
Estados Unidos	148	49
Total	<u>118.206</u>	<u>59.964</u>

Em 31 de março de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	<u>Valor contábil consolidado</u>	
<i>Em milhares de Reais</i>	31.03.2019	31.12.2018
Clientes no atacado	101.109	52.268
Clientes no varejo	17.096	7.696
	<u>118.205</u>	<u>59.964</u>

(vi) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'. Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Exposição ao risco de liquidez

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de março de 2019

	Valor		1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
	contábil	Total				
Em milhares de Reais						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	329.782	332.178	259.121	51.673	16.798	3.501
Debêntures	1.219.290	1.415.384	418.440	396.008	564.077	36.859
Fornecedores	284.954	278.823	66.322	64379	126694	21.428
Outras contas a pagar	8.177	15.978	15.978	-	-	-
Arrendamento mercantil	223.645	278.823	66.322	64.379	126.694	21.428
Dividendos a pagar	24.583	24.583	-	-	-	-
	2.090.431	2.345.769	826.183	576.439	834.263	83.216
Passivos financeiros derivativos						
Instrumentos financeiros derivativos	679	679	679	-	-	-

31 de dezembro de 2018

<i>Em milhares de Reais</i>	Valor		1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
	contábil	Total				
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	337.547	355.955	309.957	45.808	190	-
Debêntures	761.749	860.497	381.824	359.143	119.530	-
Fornecedores	224.562	224.562	224.562	-	-	-
Outras contas a pagar	15.978	15.978	15.978	-	-	-
Arrendamento mercantil	12.416	14.880	1.920	1.920	5.760	5.280
Dividendos a pagar	24.583	24.583	24.583	-	-	-
	1.376.835	1.496.455	958.824	406.871	125.480	5.280
Passivos financeiros derivativos						
Instrumentos financeiros derivativos	2.509	2.509	2.509	-	-	-

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Conforme divulgado nas notas explicativas 12 e 13, a Companhia possui empréstimos e financiamentos e debêntures sem garantia que contém cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos incluídos na tabela acima refletem as taxas de juros de mercado a termo na data do balanço e estes montantes podem mudar à medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Os fluxos de caixa futuros referentes aos instrumentos derivativos podem ser diferentes dos montantes apresentados na tabela acima, uma vez que as taxas de câmbio ou as condições relevantes das transações podem mudar. Exceto por esses passivos financeiros, não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

(vii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Diretoria Financeira. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para gerenciar a volatilidade no resultado.

Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte americano e captação de empréstimos em moeda estrangeira (Dólar Norte-Americano (USD))

Sensibilidade a taxa de câmbio

Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro “B3 S.A.- Brasil, Bola e Balcão” de acordo com a data base da próxima divulgação.

Consolidado	Saldo em 31.03.2019 R\$	Cenário Possível R\$ (i)	stress	
			25% R\$ (i)	50% R\$ (i)
Ativos financeiros - Moeda Estrangeira	424	3	4	5
Fornecedores - Moeda Estrangeira	(41.675)	(335)	(418)	(502)
Finimp - Moeda Estrangeira	(8.909)	(72)	(89)	(107)
Exposição Líquida	(50.160)	(404)	(503)	(604)
Non-Deliverable Foward (Hedge)	(679)	(404)	(503)	(604)

- (i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de março de 2019.

(viii) **Risco de taxa de juros**

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, debêntures, empréstimos e swap. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 31 de março de 2019, conforme requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 6,43% a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3 S.A.

<u>Consolidado</u>	Saldo em 31.03.2019	Cenário Possível (i)	stress	
			25% (i)	50% (i)
Aplicações Financeiras vinculadas ao CDI	572.975	103	129	155
Empréstimos - Moeda Nacional	(323.269)	(58)	(73)	(87)
Debêntures (Passivo)	(1.219.290)	(219)	(274)	(329)
Exposição Líquida	(969.584)	(174)	(218)	(261)

- (i) Corresponde à receita líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de março de 2019.

30 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículo	Frota de veículos	157
Transportes	Transportes nacionais e Internacionais	7.827
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	8.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	50.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	287.611

31 Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre
findo em 31 de março de 2019

a. Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento

A Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente as atividades de financiamento no período, conforme demonstrado no fluxo de caixa.

	Saldo em 31.12.2018	Variação do fluxo de caixa		Adoção IFRS 16	Apropriações de Juros	Variações Cambiais	Saldo em 31.03.2019
		Adição	Pagamento				
Debêntures	761.749	444.838	(4.071)	-	16.774	-	1.219.290
Empréstimos e financiamentos	337.547	58.731	(73.584)	-	7.209	(121)	329.782
Arrendamento mercantil	12.416	-	(10.608)	217.097	4.740	-	223.645
Dividendos a pagar	24.583	-	-	-	-	-	24.583
	<u>1.136.295</u>	<u>503.569</u>	<u>(88.263)</u>	<u>217.097</u>	<u>28.723</u>	<u>(121)</u>	<u>1.797.300</u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º Andar - Torre A

Caixa Postal 79518 - 04707-970 - São Paulo/SP – Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.

CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43

NIRE nº 35.300.344.910

Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

- Diretor Presidente: Livinston Martins Bauermeister
- Diretor Financeiro: Fernando Pedroso dos Santos
- Diretor de Relações com Investidores e de Varejo: Rafael de Camargo
- Diretora de Supervisão de Lojas: Renata Caldeira Viacava
- Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos: Alissa Exel Nunes Prince Lemos
- Diretor de Atacado e Franquias: Elton Rodrigo Deretti
- Diretora de Recursos Humanos: Andrea Corbioli
- Diretor de Planejamento Financeiro: Jean Michel Passos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S/A

CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43

NIRE nº 35.300.344.910

Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

- Diretor Presidente: Livinston Martins Bauermeister
- Diretor Financeiro: Fernando Pedroso dos Santos
- Diretor de Relações com Investidores e de Varejo: Rafael de Camargo
- Diretora de Supervisão de Lojas: Renata Caldeira Viacava
- Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos: Alissa Exel Nunes Prince Lemos
- Diretor de Atacado e Franquias: Elton Rodrigo Deretti
- Diretora de Recursos Humanos: Andrea Corbioli
- Diretor de Planejamento Financeiro: Jean Michel Passos

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Cabeçalho Earning Release